



**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
ANO REFERÊNCIA 2023**



**Conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP  
como parte integrante do SINAES.  
Campinas, 31 de março de 2024**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1 Dados de identificação .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição .....</b>	<b>3</b>
<b>1.3 Composição da CPA .....</b>	<b>5</b>
<b>1.4 Planejamento estratégico de autoavaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados .....</b>	<b>22</b>
<b>2.2 Análise e interpretação dos dados .....</b>	<b>27</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>32</b>
<b>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>32</b>
<b>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>36</b>
<b>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....</b>	<b>39</b>
<b>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....</b>	<b>60</b>
<b>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>62</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS .....</b>	<b>82</b>
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>93</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>98</b>

## **Autores do relatório**

- Profa. Dra. Luciana Butini Oliveira
- Profa. Dra. Paula Cristina Eiras Poço
- Prof. Dr. Rogério Heládio Lopes Motta
- Fernanda Elisa Ferreira Ananias
- Luciana da Costa Leite
- Mariana Eduarda Rossanez de Souza
- Davi Batista Reis
- Jonas Belluco Silveira Santos
- Samanta Capeletto
- José Odorico de Oliveira Passos

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Dados de identificação**

#### **INSTITUIÇÃO**

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC

CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO: 2368

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada com fins lucrativos

DIRETOR GERAL: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira

PESQUISADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

PROCURADOR INSTITUCIONAL: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior

ENDEREÇO: Rua José Rocha Junqueira, nº 13/14, Bairro Swift, CEP 13045-755.

TELEFONE: (19) 3211-3687

PÁGINA NA WEB: [www.slmandic.edu.br](http://www.slmandic.edu.br)

#### **MANTENEDORA**

MANTENEDORA: Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S LTDA.

CÓDIGO DA MANTENEDORA: 1547

CNPJ: 04.600.555/0001-25

A Mantenedora é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com a natureza jurídica de sociedade simples limitada, com sede e foro em Campinas/SP e com Contrato Social registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, sob o no 184.682, em 15 de julho de 1999.

### **1.2 Breve histórico e apresentação da Instituição**

A Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic, originalmente denominada Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, atua no ensino superior e tem como sede a cidade de Campinas, localizada à Rua José Rocha Junqueira, nº 13/14, Bairro Swift, CEP 13045-755.

A criação da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi aprovada pelo Conselho da Administração da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S

Ltda., por votação unânime de seus fundadores, conforme ata registrada no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, São Paulo.

Em 2003 a Mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, conforme Portaria MEC nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003, com o curso de Odontologia, modalidade bacharelado e 60 vagas diurnas. O curso teve início em 2004 e foi reconhecido com nota máxima 5 (cinco) nos termos da Portaria SESU nº 498, publicada no Diário Oficial da União em 18 de agosto de 2006. Em 2014, de acordo com a portaria 820, publicada no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro de 2014, houve a renovação do reconhecimento.

Em 2004, o Ministério da Educação concedeu ao Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic a autorização, por meio da portaria 2.530 para a oferta de programas de Mestrado Profissional, Stricto Sensu, nas áreas de Prótese Dentária, Endodontia, Radiologia, Ortodontia, Implantodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontologia Social, Semiologia e Dentística, de acordo com parecer CNE/CES 050/2.004, homologado pelo MEC no Diário Oficial da União, portaria 2.610, de 25 de agosto de 2.004.

Em 06 de julho de 2005, mediante o Parecer MEC nº. 218/2005, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi credenciada por um período de 3 (três) anos, para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu a distância, nas suas áreas de competência acadêmica, a partir da oferta inicial do curso de Especialização em Odontologia de Saúde Coletiva.

Além de Campinas, a Faculdade São Leopoldo Mandic possui oito unidades educacionais no País, que ofertam cursos Lato Sensu, estando estas situadas nas seguintes capitais: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e na Grande Vitória, Espírito Santo, oferecendo cursos livres e de Especialização Lato Sensu nas mais diversas áreas da Odontologia.

Para atender às novas aspirações e necessidades de sua área geográfica de abrangência, a instituição ampliou seu campo de atuação mediante oferta de outros cursos superiores, notadamente o curso de Medicina, em 2013, conforme previsto no PDI vigente e Portaria nº 132 de 20 de março de 2013. Nos termos desta Portaria, publicada no Diário Oficial da União no dia 21 de março de 2013, o

Ministério da Educação (MEC) aprovou, com nota máxima, 5 (cinco) o curso de graduação em Medicina da São Leopoldo Mandic, para ser ofertado na unidade Campinas, com 100 (cem) vagas anuais. Em 2014, de acordo com portaria 504, de 13 de agosto de 2014, foi aprovada mais 20 vagas para o curso, totalizando 120 vagas oferecidas a partir de 2015. Em 2016, foi deferido o pedido de aumento de vagas do curso de graduação em medicina para 200 vagas, conforme Portaria MEC nº 556, de 26 de setembro de 2016.

Por esta decisão, foi alterada a designação da IES de Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic para Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic. Esta mudança de nomenclatura foi decidida e aprovada na 86ª. Reunião do Conselho Superior da IES, realizada no dia 28 de maio de 2015.

Ser a primeira colocada entre todas as faculdades brasileiras da área de saúde no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação e estar, desde 2007, entre as 10 primeiras Instituições de Ensino Superior em um universo de mais de duas mil instituições avaliadas no país, anualmente, neste mesmo ranking são credenciais que a SLMandic se orgulha de exibir.

### 1.3 Composição da CPA

Constitui-se a Comissão Própria de Avaliação - CPA, formalizada na PORTARIA SLMandic/DIR/ACAD/012/2024, os seguintes membros:

<b>Integrantes da CPA</b>	<b>Representantes de</b>
Profa. Dra. Luciana Butini Oliveira	Docente e coordenadora da CPA
Profa. Dra. Paula Cristina Eiras Poço	Docente - Medicina
Prof. Dr. Rogério Heládio Lopes Motta	Docente - Odontologia
Fernanda Elisa Ferreira Ananias	Discente - Pós-graduação
Luciana da Costa Leite	Discente - Odontologia
Mariana Eduarda Rossanez de Souza	Discente - Medicina
Davi Batista Reis	Quadro técnico administrativo
Jonas Belluco Silveira Santos	Quadro técnico administrativo
Samanta Capeletto	Quadro técnico administrativo
José Odorico de Oliveira Passos	Comunidade Externa

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade SLMandic constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos internos de avaliação da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, corrigir os rumos institucionais.

A CPA foi criada na SLMandic para coordenar e articular todo o processo interno de autoavaliação sendo composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa, como disposto acima. Visa conhecer a nossa realidade, identificando avanços e fragilidades e, com a participação das comunidades interna e externa, construir um plano de melhorias em todos os setores e sentidos. Por isso, a CPA dá encaminhamento ao plano de aperfeiçoamentos, que possibilita reflexões e ações que revertem na implantação de condições mais efetivas de ensino, aprendizagem e atendimento a comunidade.

A política de avaliação preconiza, fundamentalmente, um plano de avaliação institucional, como instrumento de gestão estratégica, orientado no sentido de definir, promover e implementar uma cultura de inovação permanente, de transformação autorregulada e dotada da capacidade de atuação proativa às demandas mutáveis provenientes das seguidas avaliações.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- ✓ conscientização da necessidade de autoavaliação por todos os segmentos envolvidos;
- ✓ reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- ✓ envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Baseando-se nestas premissas e em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi apresentada proposta de autoavaliação para análise. A Comissão Técnica em Avaliação do INEP, em 22 de agosto de 2005, emitiu Parecer do Tipo 1 ao projeto apresentado. Em sua análise confirmou que a proposta contempla o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004.

### **Síntese do projeto de autoavaliação institucional**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição, a condução dos processos internos de avaliação, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo MEC. Também é de responsabilidade da CPA a incorporação dos resultados das avaliações externas e a avaliação de egressos e do seu processo de acompanhamento. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos/colegiados da instituição, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de seus membros.

Conforme exposto e, de acordo com o Regimento Geral, a Comissão Própria de Avaliação – CPA conta com um(a) Coordenador(a), que atua como Presidente, escolhido entre os membros docentes. Os docentes foram designados por seus pares, entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro efetivo de docentes, preferencialmente contratados em tempo integral ou parcial, com titulação de Mestre ou Doutor, sendo um docente de cada curso. Os representantes técnico-administrativos foram nomeados por seus pares entre os que manifestaram interesse e pertencem ao quadro de colaboradores. Os representantes discentes, indicados por seus pares, estão regularmente matriculados em um dos cursos da IES, além de apresentarem aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas. Os representantes da sociedade civil correspondem a personalidades reconhecidas pela comunidade.



**A CPA é responsável pelas seguintes atribuições:**

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e, obrigatoriamente, na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;
- X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

**1.4 Planejamento estratégico de autoavaliação**

Entendendo que a avaliação implica produção de sentidos e indicação de caminhos, esse processo requer participação efetiva dos sujeitos envolvidos, a fim de subsidiar tomadas de decisões que, realmente, gerem mudanças.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui um instrumento ativo para identificar méritos e apontar dificuldades. Dessa forma, ao serem detectadas, desencadeiam intervenções que buscam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e do papel ativo da Instituição na comunidade na qual está inserida.

Deve-se, portanto, levar em conta que a articulação entre o processo de

autoavaliação e a preocupação com o ambiente externo à IES, resulta em um compromisso fundamental, por meio do qual, a produção do conhecimento, respaldada em seu valor social, empenha-se, cada vez mais, em formar profissionais competentes e engajados na construção de uma cidadania que se manifesta por meio de ações efetivas, consistentes e significativas.

A avaliação externa tem como propósito, estabelecer o vínculo entre o olhar externo e o interno, com o intuito de confrontar as distintas visões para, dessa forma, subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior. Esse tem sido o pressuposto que esperamos sempre encontrar nos processos conduzidos pelo INEP-MEC.

A integração das avaliações externa e interna potencializa os espaços de reflexão e promove a tomada de decisões que não sejam, apenas, impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma, a avaliação converte-se em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

Consideramos também, que a avaliação institucional tem um papel relevante ao reconhecer as virtudes, desvelar os problemas e apontar oportunidades para o desenvolvimento institucional. Sabendo-se que o reconhecimento da realidade e a compreensão de que os caminhos a serem trilhados, influem decisivamente na maturidade do processo da autoavaliação, a SLMandic busca, cada vez mais, investir em um processo de apreciação que transcenda à obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação, constituindo-se sobremaneira, em um elemento de efetiva transformação social e institucional, com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecida, da pesquisa desenvolvida e das atividades de extensão implementadas.

Trabalharemos para que o processo de autoavaliação possibilite que se tenha uma visão global da IES e, permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da SLMandic, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Além disso, em conformidade com as recomendações da CONAES, incluímos, como parte do processo, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais assumidos e a formação acadêmica e profissional.

São referências fundamentais para dar corpo ao processo avaliativo, a participação ativa dos alunos e dos egressos, assim como, do conjunto formado por

docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, a comunidade deve ser abordada sob duas óticas. A dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e, àqueles que, com ela, relacionam-se como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas contribui para que se possa analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, o que auxilia no reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos e ações, bem como, aponta caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar, agir e transformar. Esse é o ponto do qual partimos, em direção a este novo projeto.

Entendemos a integração deste projeto ao PDI da SLMandic, como elemento fundamental na consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

### **Os objetivos da autoavaliação**

A autoavaliação geral tem por objetivo, identificar o perfil e o significado de atuação da SLMandic, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, visando a melhoria da qualidade do ensino superior, da pesquisa e produção de conhecimento e das atividades de extensão. A orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica, social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão educacional, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

### **De acordo com o Regimento Geral da SLMandic, são objetivos do processo de avaliação institucional coordenado pela CPA**

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade;

V. Promover melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da Faculdade.

Para a consecução destes objetivos, foram definidas as seguintes estratégias para a elaboração e execução do projeto de autoavaliação institucional da SLMandic:

I. construção do referencial teórico e modelo conceitual para fundamentar a concepção da autoavaliação institucional, considerando o marco regulatório do SINAES, mas não, exclusivamente, limitando-se a ele;

II. construção da metodologia com base em um modelo operacional que seja adequado às especificidades institucionais da SLMandic, ao Regimento Interno da CPA- SLMandic e aos prazos definidos pelos órgãos regulatórios do MEC para processo de avaliação das IES;

III. execução da etapa de desenvolvimento da avaliação institucional, conforme marco regulatório do SINAES, a partir dos modelos conceitual e operacional considerados, incluindo as seguintes atividades:

a) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definidos neste projeto de autoavaliação institucional, em consonância com as recomendações emanadas pela CONAES;

b) elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas de autoavaliação e dos dados que resultem das avaliações externas de cursos e/ou estudantes, definidas no contexto regulatório do SINAES;

c) integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;

d) detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES;

e) elaboração de relatórios parciais e/ou finais da avaliação interna e externa de acordo com as exigências dos novos instrumentos de avaliação institucional para o SINAES;

f) revisão permanente do Projeto de autoavaliação considerando as atualizações regulatórias do MEC e replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

IV. execução da etapa de consolidação da avaliação institucional, conforme o marco regulatório do SINAES, visando a elaboração de propostas de ação e de políticas institucionais.

A avaliação contará com as seguintes atividades:

- ❖ consolidação dos relatórios do processo de avaliação compostos pela sistematização dos dados coletados, bem como, dos resultados das discussões, análise e interpretação das informações relativas à autoavaliação, resultados das avaliações externas dos cursos e de avaliação do desempenho discente;
- ❖ divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da SLMandic, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- ❖ balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da SLMandic para a educação superior.

### **Contexto da autoavaliação**

A Comissão Própria de Avaliação da SLMandic – CPA - iniciou os seus trabalhos desde 2005 e, de forma ordenada, produziu relatórios anuais de autoavaliação institucional, conforme metodologia expressa em documentos sistematizados, valendo-se, fundamentalmente, do questionário como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica. Esses questionários visavam coletar dados acerca das impressões sobre diversos aspectos que, grosso modo, correspondem aos 5 (cinco) eixos, reagrupados em 10 (dez) dimensões, constantes do SINAES, sobre as quais deve-se debruçar o esforço da autoavaliação. Em 2015, a coleta de dados foi realizada utilizando-se a técnica de grupos focais, como forma de buscar novas possibilidades de participação dos pares envolvidos em todos os setores institucionais.

Em 2016, considerando a menor participação dos envolvidos em grupos focais, no ano anterior, a CPA, buscou nova estratégia de coleta de dados utilizando-se, para tanto, de software específico para pesquisa *on line*, o que permitiu maior abrangência e participação da comunidade acadêmica, assim como, adotou medidas com vistas a ampliar a efetiva participação de todos os envolvidos. Para tanto, o setor de comunicações auxiliou na elaboração de campanha de divulgação, com vistas a que todos pudessem ter ciência do papel da CPA junto à comunidade acadêmica, além de explicar as diferentes possibilidades de acesso ao formulário. Associado aos resultados da pesquisa, o relatório CPA 2016, também contou com dados recolhidos junto ao setor de Ouvidoria da faculdade.

As informações coletadas, desde então, têm sido interpretadas e analisadas, conclusivamente, servindo de base para o planejamento das ações da SLMandic em diversos campos. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados, por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, um processo de permanente transformação vem ocorrendo, com vistas a aprimorar continuamente a qualidade, utilizando-se de novas e sucessivas técnicas de obtenção de informações que, ao serem cruzadas, permitem maior proximidade com a realidade, e ampliam as possibilidades de novas interpretações. Esta foi a proposta com que trabalhamos no ano de 2016. Consolidou-se em 2017 o ciclo avaliativo 2015-2017 na Versão Integral da Autoavaliação Institucional.

Em conformidade com as diretrizes expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65/2014, o ciclo avaliativo 2018-2020 foi concluído com a entrega do relatório na versão integral em março de 2020.

Este relatório do ano de 2023 refere-se ao ciclo avaliativo 2021-2023 que se iniciou com a pesquisa referente ao ano de 2021, sendo, portanto, um relatório integral.

## 2 METODOLOGIA

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto, a CPA propõe as seguintes metodologias:

1. Métodos e técnicas:

- análise documental;
- formulários impressos e eletrônicos de ampla abordagem;
- disponibilização de urnas e caixas de sugestões para coleta de informações em diferentes pontos da instituição.

2. Uso das seguintes fontes:

- alunos(as);
- ex-alunos(as);
- professores(as);
- corpo técnico-administrativo;
- diretores e coordenadores(as) de Curso;
- responsáveis pelos setores ou departamentos (bibliotecas, secretaria, laboratórios, entre outros);
- sugestões, relatos e devolutivas da sociedade/comunidade externa.

3. Níveis de satisfação e formas:

- avaliação de alunos (as);
- avaliação de docentes;

- avaliação dos cursos;
- avaliação dos diferentes setores;
- avaliação da infraestrutura;
- avaliação didático-pedagógica e do currículo;
- avaliação da gestão universitária.

Em relação aos **métodos empregados e recursos inovadores utilizados**, a partir da pesquisa CPA 2016, adotou-se o modelo de Pesquisa Tipo Survey, considerado o mais indicado para o estudo descritivo de opiniões e atitudes.

Para tanto, foram elaborados formulários pelo aplicativo Survey Monkey© e Forms do Office institucional e em papel. Foram previstas diversas formas de acesso aos instrumentos de coleta de dados (cartazes afixados pelos inúmeros setores da Instituição, com a inclusão de Código QR - Quick Response para acesso, envio de e-mail com link direcionado à pesquisa, acessíveis por meio de computadores e smartphones) e disponibilidade de link direto para os formulários, incluído no website da instituição.

Na etapa de análise de dados, os resultados são automaticamente computados e transformados em dados e gráficos para análise por meio dos aplicativos Survey Monkey© e Remark Office OMR, software de aplicação e correção automática. Os dados qualitativos são agrupados em categorias para a análise.

### ***Desenvolvimento e etapas da autoavaliação***

Para a implementação do processo auto avaliativo são desenvolvidas as seguintes etapas e atividades, conforme descrição a seguir:



### **1. Sensibilização, Preparação e Divulgação:**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Presidente do CONSU.
- ❖ Elaboração do Projeto de autoavaliação institucional que está em constante aprimoramento.
- ❖ Difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica.
- ❖ Sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA.

### **2. Operacionalização do processo e definição dos formulários de avaliação:**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da SLMANDIC, particularmente aqueles recentemente reformulados e/ou adotados como Regimento Geral e PDI.
- ❖ Levantamento dos documentos acadêmicos, Projetos Pedagógicos de Curso – PPC e Projetos de áreas específicas.
- ❖ Levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES.
- ❖ Levantamento dos dados referente às unidades externas e à sede.
- ❖ Levantamento dos dados de convênios e parcerias da IES.
- ❖ Seleção e elaboração de instrumentos.
- ❖ Envio de formulário eletrônico aos docentes.
- ❖ Envio de formulário eletrônico aos discentes da pós-graduação.
- ❖ Envio de formulário eletrônico ao corpo de técnicos-administrativos.
- ❖ Uso de formulário impresso aos discentes da graduação, posteriormente digitalizado e analisado pelo software Remark Office OMR.

### **3. Análise dos dados:**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ Sistematização dos dados quantitativos que servirão de base ao processo de discussão e fechamento da autoavaliação.

- ❖ Sistematização dos dados qualitativos que servirão de base ao processo de discussão e fechamento da autoavaliação.

#### **4. Apropriação dos dados e das informações coletadas, elaboração de relatórios e divulgação dos resultados/melhorias implantadas a partir do processo avaliativo:**

Nesta etapa foram realizadas as seguintes atividades:

- ❖ Elaboração de relatórios na versão parcial ou integral, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo.
- ❖ Divulgação dos resultados/ melhorias implantadas a partir do processo avaliativo

A Figura 1 ilustra a organização de todo processo avaliativo da SLMandic e de seus desdobramentos.



## **Segmentos da comunidade Acadêmica e da sociedade civil consultados, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**

A partir da discussão sobre as especificidades de uma instituição acadêmica como a SLMANDIC, que apesar de sua organização administrativa tem múltiplas funções - ensino, pesquisa e extensão - foi implantado um processo de avaliação caracterizado pela significativa participação cada vez mais ativa de seus membros, tanto na decisão de proceder à avaliação e na identificação dos critérios e procedimentos, quanto na utilização dos seus resultados, buscando caminhos para as transformações necessárias.

O processo de avaliação institucional se desenvolve a partir da sensibilização da comunidade acadêmica, aperfeiçoando-se e impondo-se desde seu início por sua legitimidade e adequação das ações produzidas, o que resulta em uma aceitação e reconhecimento de seu trabalho desenvolvido em prol da melhoria das missões e objetivos da IES.

Inicialmente, procura-se sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para a importância da coleta de dados referentes ao docente, ao discente, ao integrante do corpo técnico-administrativo, às condições de infraestrutura física, à oferta dos cursos oferecidos e ao funcionamento da biblioteca, laboratórios, os quais precisam ser mensurados para posterior comparabilidade, sempre sob um ponto de vista dinâmico e em permanente atualização.

São aplicados instrumentos de coleta de dados, envolvendo todos os segmentos, docentes, discentes, dirigentes, técnico-administrativos da IES e comunidade externa.

No ano de 2023, a coleta de dados para a pesquisa quantitativa e qualitativa com os alunos de graduação foi realizada no dia 01 de dezembro de 2023 antes da Prova Integrada. Ao longo dos últimos anos sedimentou-se uma cultura de avaliação e essa estratégia tem sido adotada com sucesso e a taxa de resposta é bastante expressiva.

Com os demais membros da comunidade acadêmica, alunos dos cursos de

pós-graduação, docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, foram disponibilizados formulários eletrônicos a partir do mês de outubro de 2023. Para obtenção de uma amostra com maior representatividade a coleta de dados da Pesquisa CPA 2023 foi realizada até o dia 25 de fevereiro de 2024.

A cada ano com a finalidade de buscar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação institucional, são realizadas campanhas pelo setor de marketing para massificar ainda mais cultura da avaliação institucional.

### ***Ações de sensibilização e convite à participação na autoavaliação***

Ações de sensibilização para a coleta de dados e de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica interna e externa têm sido difundidas por intermédio de reuniões com a comunidade acadêmica, assim como, por meio de vídeo e sinalizações físicas da CPA e indicação das melhorias e atendimento às solicitações da comunidade durante o processo de autoavaliação. Todo material da campanha é disponibilizado em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional (Figuras 2 e 3).

**Figura 2 – Cartaz** utilizado durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2023.



**CPA** 2023

**PARTICIPE DA PESQUISA CPA 2023  
E AJUDE A MELHORAR A MANDIC!**

Prezado estudante, docente e colaborador(a),

Para construirmos uma Mandic melhor, precisamos da sua opinião.

Por isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz anualmente uma pesquisa com estudantes, docentes e colaboradores da Faculdade São Leopoldo Mandic com o objetivo de garantir a constante melhoria dos cursos, da infraestrutura e dos serviços prestados.

A pesquisa é rápida, e a **sua opinião é muito importante para nós.**

**ESTUDANTE  
PÓS-GRADUAÇÃO**



**DOCENTE**

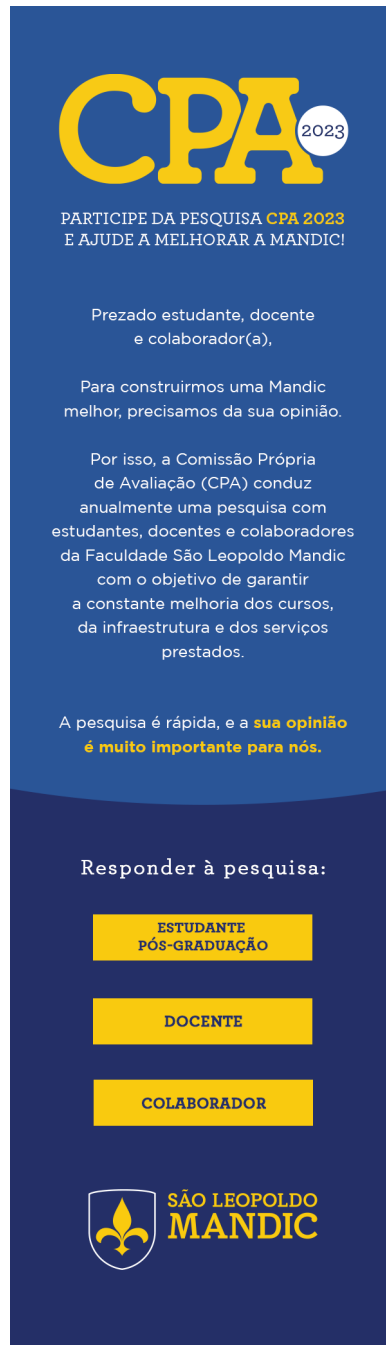


**COLABORADOR**



 **SÃO LEOPOLDO  
MANDIC**

**Figura 3 - Convite enviado por e-mail durante a Campanha de Sensibilização para responder a pesquisa CPA 2023.**



**CPA** 2023

PARTICIPE DA PESQUISA **CPA 2023**  
E AJUDE A MELHORAR A MANDIC!

Prezado estudante, docente  
e colaborador(a),

Para construirmos uma Mandic  
melhor, precisamos da sua opinião.

Por isso, a Comissão Própria  
de Avaliação (CPA) conduz  
anualmente uma pesquisa com  
estudantes, docentes e colaboradores  
da Faculdade São Leopoldo Mandic  
com o objetivo de garantir  
a constante melhoria dos cursos,  
da infraestrutura e dos serviços  
prestados.


A pesquisa é rápida, e a **sua opinião**  
**é muito importante para nós.**

Responder à pesquisa:

ESTUDANTE  
PÓS-GRADUAÇÃO

DOCENTE

COLABORADOR

 **SÃO LEOPOLDO  
MANDIC**

É padrão pedagógico-administrativo que os segmentos da instituição discutam e trabalhem os retornos dos processos de avaliações externas da IES. Este exercício propicia ações fundamentadas e realistas em relação à situação da IES e insere a comunidade na discussão acadêmico-administrativa.

São três as formas que, resumidamente, compreende-se, dar consequência ao esforço de participação da comunidade acadêmica.

A primeira diz respeito à comunicação interna do trabalho da CPA e as formas com que aciona a comunidade interna. Esforços são continuamente mobilizados no sentido a assegurar um canal contínuo de informação nas redes sociais e no site da SLMANDIC.

A segunda diz respeito aos momentos de efetiva participação de cada segmento da comunidade acadêmica que é ouvida pelos membros da CPA por intermédio de pesquisas disponibilizadas e acessíveis por computadores e smartphones. A CPA, por meio da colaboração dos setores de Comunicação e de Recursos Humanos da SLMandic, encaminha à toda a comunidade acadêmica e-mails convidando a todos para participarem ativamente das pesquisas.

A terceira tem relação com reuniões de mobilização internas criados de forma segmentada para discutir pontos específicos e/ou oferecer retorno às questões previamente apontadas.

### ***2.1 Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados***

Considerando o número de Relatórios e os dados produzidos, pretende-se diversificar instrumentos e variar sua aplicação por grupo de referência e por ano. Dessa forma, optou-se por avaliar internamente a Instituição por intermédio de diferentes instrumentos com vistas a ampliar a visão do todo a partir de processos qualiquantitativos complementares.

Incluída na diversificação está a interpretação dos dados do ENADE como um dos instrumentos de informação acerca da impressão dos discentes, tanto os elementos relativos à avaliação da aprendizagem quanto os dados do questionário

socioeducacional, inclusão de avaliação semestral do corpo docente pelos alunos, com o intuito de ampliar as possibilidades de formação docente.

São aplicados diversos instrumentos de autoavaliação, conforme o quadro a seguir:

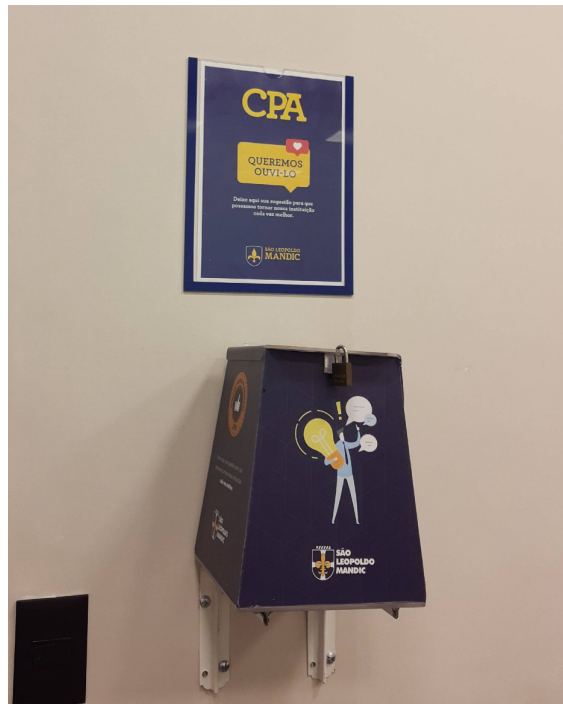
PÚBLICO-ALVO	INSTRUMENTOS
Docente	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail pelo RH.
Discente graduação	Formulário <b>impresso</b> com a mesma metodologia Survey Monkey (escala de Likert) e formulário Forms Office para os estudantes do internato.
Discente pós-graduação	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail
Colaborador (corpo técnico-administrativo)	Formulário eletrônico- metodologia Survey Monkey (escala de Likert), QR code em cartazes afixados na IES e link de acesso para a pesquisa enviado por e-mail
Comunidade	Coleta de dados nas salas de espera, relatos de ouvidoria e dados e pesquisas realizadas por SMS e utilização da Plataforma Tracksale para recolhimento de informações acerca da satisfação dos clientes.
Egressos	Coleta de dados acerca de alunos egressos por meio eletrônico



Os modelos de cada um dos formulários utilizados nos processos de autoavaliação estarão à disposição da Comissão Avaliadora nas pastas da documentação comprobatória apresentadas durante a visita *in loco*.

Além dos instrumentos já relatados, desde o ano de 2019 a CPA disponibiliza urnas no setor de apoio ao estudante e na sala de espera da instituição (Figura 4), cartazes em áreas de grande circulação da comunidade interna e externa, assim como ampliou a captação da satisfação externa por meio da plataforma Tracksale, como mais uma possibilidade de angariar dados adicionais.

**Figura 4** - Urna utilizada para coleta de dados que são utilizados pela CPA.



### ***Observância à Matriz de indicadores de Avaliação Institucional Externa - INEP***

Não são poucos os aspectos que podem e devem ser avaliados. No entanto, a CPA decidiu priorizar neste seu Projeto de autoavaliação institucional, a ênfase aos indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa por compreender a sua centralidade assim como sua abrangência.

Em relação aos requisitos legais e normativos serão verificados:

- as condições de acessibilidade, conforme as leis n° 10.098/2002, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e a Portaria no 3.284/2003;
- a proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- a existência e o estágio de implementação do plano de cargos e carreira docente e o plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei n° 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei n° 10.639, de 09 de janeiro de 2003;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto n° 4.281, de junho de 2002, Resolução CP/CNE n° 2 de 15/06/2012;
- os esforços da SLMandic tendo em vista o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto n° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa n° 10, de 12/11/2012;
- a inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP no 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012;
- a existência, quando for o caso, da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria n° 1.132, de 2 de dezembro de 2009;
- o Alvará de Funcionamento dos edifícios onde ocorrem as atividades acadêmicas;
- o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria n° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Além disto, serão verificadas nos eixos, as categorias de análise desdobradas em grupos de indicadores, organizados em função de sua proximidade e interdependência, compreendendo:

1 Para a Categoria de Análise Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

1.1 Aderência com a realidade institucional

1.2 Envolvimento do corpo social

1.3 Articulação entre PPI e PDI

1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional

2 Para a Categoria de Análise Projeto Pedagógico Institucional:

2.1 Ensino

2.2 Pesquisa

2.3 Extensão

3 Para a Categoria de Análise Gestão Institucional:

3.1 Administração institucional

3.2 Responsabilidade social

3.3 Estrutura de órgãos colegiados

4 Para a Categoria de Análise Avaliação Institucional:

4.1 Autoavaliação

4.2 Avaliações Externas

5 Para a Categoria de Análise Corpo Docente:

5.1 Perfil docente

5.2 Condições institucionais

5.3 Produtividade docente

6 Para a Categoria de Análise Corpo Discente e Egressos:

6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

6.2 Condições institucionais

### 6.3 Egressos

#### 7 Para a Categoria de Análise Corpo Técnico-Administrativo:

##### 7.1 Perfil técnico-administrativo

##### 7.2 Condições institucionais

#### 8 Para a Categoria de Análise de Instalações Gerais:

##### 8.1 Espaço físico

##### 8.2 Equipamentos

##### 8.3 Serviços

#### 9 Para a Categoria de Análise Biblioteca:

##### 9.1 Espaço físico

##### 9.2 Acervo

##### 9.3 Serviços

#### 10 Para a Categoria de Análise Laboratórios e Instalações Específicas:

##### 10.1 Espaço físico e equipamentos

##### 10.2 Serviços

## ***2.2 Análise e interpretação dos dados***

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados nos relatórios parciais e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade.

A CPA fez uso de reuniões para sistematizar os dados e aprofundar as análises e, desenvolveu uma oficina de trabalho para detalhar pontos importantes e garantir o debate em grupo, com vistas à coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da SLMANDIC.

Importante ressaltar que os dados coletados nos diferentes instrumentos não esgotarão suas possibilidades interpretativas dos relatórios em suas versões parcial e integral e na medida em que, combinados com novos dados permitirão novas

interpretações.

Com indicador aditivo para a interpretação dos resultados do processo de autoavaliação a partir do ano de 2016, utilizou-se a escala Likert que mede atitudes e comportamentos utilizando opções de resposta que variam de um extremo a outro (por exemplo, de discordo totalmente para concordo totalmente). Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, a Escala Likert permite descobrir níveis de opinião. Isso pode ser particularmente útil para temas ou assuntos sensíveis ou desafiadores. Ter um conjunto de respostas também é importante para identificar mais facilmente as áreas que necessitam de melhorias.

Sínteses de resultados são obtidas por meio de gráficos com a utilização dos aplicativos Survey Monkey© e Remark Office OMR, software de aplicação e correção automática mais utilizado mundialmente.

### **Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais**

As informações relativas aos resultados alcançados são analisadas e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa e estabelecido cronograma de execução de medidas saneadoras das fragilidades apontadas.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, é promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

Ações de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade acadêmica têm sido difundidas por intermédio de reuniões com a toda comunidade, assim como, por meio de sinalizações e cartazes físicos da CPA, indicando os principais resultados obtidos e as melhorias e atendimento às solicitações durante o processo de autoavaliação (Figuras 5 e 6).

**Figuras 5 e 6.** Comunicações visuais que apresentam resultados e ações realizadas por intermédio de opiniões na pesquisa CPA 2022.



**CPA** 2022

**RESULTADOS  
CAMPINAS**

A CPA AVALIOU,  
VOCÊ PARTICIPOU,  
A MANDIC ATENDEU!

CRIAÇÃO DE NOVAS  
**ÁREAS DE  
DESCANSO**

Sabemos que estudar não é fácil e, às vezes, o cansaço pode tomar conta. Por este motivo, vocês pediram e nós atendemos. Agora temos **novas áreas de descanso no bloco N**.

Conheçam os novos ambientes de desconpressão. Eles foram feitos especialmente para vocês!

  **SÃO LEOPOLDO  
MANDIC**

# CPA

2022

## RESULTADOS CAMPINAS

A CPA AVALIOU,  
VOCÊ PARTICIPOU,  
A MANDIC ATENDEU!



### REFORMA DAS **SALAS DE TUTORIA**

Reformamos para melhor  
atendê-los.

As salas de tutorias, no bloco  
A, estão de cara nova!

Agora você tem um **espaço**  
moderno, descontraído e  
**confortável** para estudar e  
tirar todas as suas dúvidas.



SÃO LEOPOLDO  
**MANDIC**



Estas divulgações para a comunidade acadêmica e comunidade externa são organizadas pelo *Endomarketing* da Faculdade São Leopoldo Mandic e realizadas nos diferentes espaços físicos da IES, incluindo salas de aula, corredores, portarias e locais de atendimento ao público, além de divulgações nas redes sociais e website.

Devolutivas da comunidade externa são incorporadas nos relatórios de autoavaliação. Em fevereiro de 2023, a Faculdade São Leopoldo Mandic recebeu o certificado de Reconhecimento de Empresa Amiga de Campinas (Figura 7). A IES foi notada pelas iniciativas dos cursos de graduação de Medicina e de Odontologia que, ao longo dos últimos anos participaram ativamente das ações na comunidade contando com a presença de alunos e docentes.



**Figura 7.** Comunicação divulgada no website da SLMandic sobre o recebimento do certificado “Empresa Amiga de Campinas”.

A CPA também utiliza e analisa os dados globais de avaliação de desempenho dos estudantes no ENADE, disponibilizados pelo INEP e dados dos relatórios de avaliação dos cursos existentes, seja de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento.

A CPA discute diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de



poder incorporá-las.

A cada novo relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que possam ser incorporadas as políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos e Regulamentos.

Considerando o exposto, a CPA da Faculdade São Leopoldo Mandic reafirma o seu propósito de ir além dos critérios utilizados no processo de autoavaliação institucional propostos pelo SINAES, com o objetivo de captar singularidades da instituição, buscando manter a excelência dos serviços prestados.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Busca a CPA demonstrar a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC e a autoavaliação institucional, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade acadêmica, assim como o desenvolvimento de metodologias participativas de autoavaliação; de análise e reflexão sobre os resultados alcançados na avaliação.

Para tanto, seguindo recomendação Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC que trata do instrumento de avaliação institucional externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES onde fica estabelecido que a ênfase nas atividades acadêmico-administrativas decorrentes da autoavaliação, associadas à avaliação externa, deve aparecer no eixo 1, a fim de ressaltar a importância do trabalho das CPA e os outros processos avaliativos que devem compor o relato institucional.

## Relato institucional

Conforme descrito no Projeto de Autoavaliação Institucional apresentado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA é base deste relatório, o Relato Institucional é uma inovação que aparece no corpo do novo instrumento de avaliação institucional externa a ser empregado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP a partir de 2014 quando dos processos de credenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa.

Nos termos explicitados na Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, o Relato Institucional é parte integrante do Eixo 1 das dimensões de avaliações propostas, a saber:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação<sup>1</sup>.

Nesta perspectiva, considerando o roteiro proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES expresso na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014 que determina a organização da sessão de desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação em cinco tópicos correspondentes aos cinco eixos que abarcam as dez dimensões de avaliação dispostas na Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES<sup>2</sup>, a CPA decidiu por elaborar o seu Relato Institucional e integrá-lo ao relatórios de autoavaliação a partir do ano base de 2015.

A Faculdade São Leopoldo Mandic - SLMandic tem um histórico de autoavaliação já bastante consolidado, e vem produzindo relatórios sistemáticos desde 2005, o que constitui uma extensa fonte de referência. Apesar desse fato, entendeu a CPA considerar, para efeito de seu Relato Institucional, os relatórios do ENADE 2013 e 2016, sendo que os resultados nessas avaliações ENADE a Instituição obteve o conceito 5,00. A escolha se fundamenta, pela constatação de

---

<sup>1</sup> Nota Técnica No 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

<sup>2</sup> Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.

que os cursos de graduação da área de saúde, essência do portfólio de cursos da SLMandic, tiveram seu último ciclo avaliativo do SINAES no ano de 2016.

Além disso, na nova dinâmica de apresentação dos relatórios de autoavaliação proposto pela CONAES na Nota Técnica 065/2014, a partir de 2015 os relatórios de autoavaliação passam a ser parciais para os dois primeiros anos do ciclo e, integrais, no terceiro ano. Dessa forma, consideramos fazer sentido, levar em conta, um ciclo de três avaliações, para descrever e referenciar o seu processo avaliativo no âmbito do seu Relato Institucional.

Os resultados quali-qualitativos das avaliações internas realizadas no triênio 2021-2023 estarão disponíveis na íntegra à Comissão de Avaliação.

### **Relato avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**

As evidências recolhidas por esta CPA durante este ciclo avaliativo, tanto nos instrumentos de coleta de dados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos, assim como, por meio da observação ativa da dinâmica de desenvolvimento do intenso processo de expansão da SLMandic, fundamentam os aspectos avaliativos analisados neste relatório final. A expansão física para os cursos de Odontologia e Medicina, a estruturação com recursos materiais e humanos voltados a estes dois cursos e relacionados às ampliações de vagas para ingressantes, nestes mesmos cursos, reiteram o exposto acima.

Coerente com estas constatações, o aditamento proposto ao PDI consolida, na área de atuação acadêmica da IES, exclusivamente atividades no campo das Ciências da Saúde, tanto para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação presencial, quanto na modalidade EAD para pós-graduação.

O papel da CPA na condução dos processos avaliativos durante este ciclo de 3 anos expressos neste relatório, objetivou contribuir para que o plano de metas institucionais para manutenção do patamar de classificação da SLMandic conforme indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação. Para tanto prevê a realização das seguintes ações:

- promover a autoavaliação contínua de cursos e programas e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação

da comunidade acadêmica;

- aprimorar o sistema de ensino da Faculdade SLMandic por meio de planejamento articulado das ações da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão;
- promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada;
- adequar a infraestrutura aos novos cursos, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino.

A CPA colheu evidências junto a docentes e, por meio do cotejamento da documentação dos cursos, no decorrer deste período, foi possível constatar um valoroso processo de aprimoramento do ensino, em particular, no que se refere à avaliação da aprendizagem e implementação de metodologias ativas, com a mobilização de parte significativa da comunidade acadêmica.

Há fortes evidências de um programa contínuo de capacitação docente em vários campos, voltados à melhoria da prática do ensino e dos processos pedagógicos, com destaque para a relação entre ensino e aprendizagem e implementação de metodologias ativas de aprendizagem, além de ser evidente o esforço de adequação da infraestrutura, principalmente da ampliação e melhoria de espaços físicos para os cursos, assim como ofertar recursos tecnológicos para a implantação continuada de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Esse esforço é passível de constatação ao se verificar a reestruturação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), implementação do núcleo de avaliação e implementação do ambiente virtual de aprendizagem além de novos recursos de simulação de alta fidelidade na área da saúde.

O esforço contínuo da CPA, necessariamente, objetiva a permanente participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação de cursos e programas, devendo para isso, considerar a capacidade técnica e estrutura material e humana, tendo como propósito o desenvolvimento dos padrões de qualidade do ensino e da pesquisa na SLMandic.

## **3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Missão é formar, capacitar e atualizar com excelência, profissionais para a área da saúde por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da SLMandic foi aprovado pelo Ministério da Educação com vigência para o período de 2003 a 2007.

No decorrer desses 05 (cinco) anos, a Faculdade SLMandic promoveu a implantação do curso de graduação em Odontologia e o fortalecimento das atividades de pós-graduação, garantindo oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo, primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como, a contratação de novos membros qualificados, para o corpo docente e técnico-administrativo com vistas ao exercício das atividades designadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional correspondente ao período seguinte, com vigência entre 2008 e 2012, foi aprovado pelo Ministério da Educação, por ocasião do recredenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, ocorrido em 2011.

Posteriormente, um novo PDI para o período de 2013 a 2017 foi aprovado e aplicado, sendo que o PDI do período de 2018 a 2022, aprovado pelo Consu em dezembro de 2017 também foi substituído pelo PDI vigente.

### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

Consta do PDI que a Educação Ambiental seja uma preocupação expressa da Faculdade SLMandic. Nos projetos pedagógicos dos cursos é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração disciplinar e transversal, da educação ambiental às demais atividades acadêmicas. O PDI assinala que a educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória nos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

No que se refere à conscientização da defesa do meio ambiente, a Faculdade afirma implementar fóruns de discussão e palestras sobre temas conjunturais e estruturais, com vistas a provocar sensíveis mudanças no comportamento individual e coletivo, diante das ameaças ao ambiente e às realidades locais. Também possui projetos, tais como ECOMANDIC e palestras na área de educação ambiental.

O plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) leva em consideração a responsabilidade da SLMandic com a segurança ocupacional de seus alunos, professores e funcionários assim como seu compromisso com a saúde pública, meio ambiente e legislações vigentes. O PGRSS está baseado nas resoluções ANVISA RDC 306, CONAMA 357 e 358 e descreve o conjunto de procedimentos para o correto gerenciamento dos resíduos produzidos na instituição, contemplando os aspectos referentes desde a sua geração até a disposição final.

No ano de 2023 a CPA recebeu o **“Selo Instituição Socialmente Responsável 2023/2024” (Figura 8):**



No PDI, consta ainda, que a Faculdade desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como, por meio de ações de extensão acadêmica.

Para estas, o PDI afirma que se desenvolve atividade sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, por meio de diretrizes voltadas para compreensão de conceitos e ações relacionadas ao

reconhecimento constitucional das igualdades Étnico-raciais; em educação e direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente (Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 sobre Políticas de Educação Ambiental), desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural. As ações relativas a este eixo serão retomadas mais adiante.

Além disso, A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade SLMandic fundamenta-se na democratização do acesso de todos os segmentos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, objetivamos uma política abrangente de inclusão social.

A Faculdade SLMandic possui diversas práticas educacionais que favorecem a adaptação dos indivíduos autistas na vida social, capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com deficiência auditiva, com deficiência visual completa e com baixa visão possuem o suporte especializado necessário para a realização de todas as suas atividades acadêmicas, quando necessário.

A SLMandic adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência.

Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

A instituição dispõe de pessoal, com formação especializada em Braille e em tecnologias assistivas para a implementação de várias ações como a preparação de todo o material disponibilizado pelo aluno (digitalização, conferência, ampliação) nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, se for o caso; acompanhamento dos trabalhos solicitados pelos professores; aplicação de avaliações nas suas diversas modalidades: para a avaliação realizada em Braille é feita a transcrição tinta; para que é realizada com o programa Jaws, esta é impressa; com o Zoom Text também; já a avaliação ditada é gravada e manuscrita pelo aplicador; também há a possibilidade de um Ledor. O devido suporte também é ofertado nos períodos de estudo individual bem como está aberto às contínuas necessidades dos alunos. A SLMandic também conta com um profissional especializado que atua como Intérprete Oralizador e Intérprete de LIBRAS e é o mediador de toda a comunicação envolvendo o aluno surdo, bem como faz a tradução e interpretação da Língua Portuguesa, LIBRAS/ LIBRAS, Língua Portuguesa.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a SLMandic oferece o curso de Introdução à Libras para consolidar a formação dos alunos.

### **3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Em relação às políticas de ensino, a IES valoriza muito a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tidas como fundamental para a sustentação da SLMandic que, à despeito de ser uma Faculdade, preza por esta integração e tem na pesquisa um importante apoio a um ensino de qualidade e inovador.

Consta no PDI que a qualidade do ensino é aprimorada pela competência em pesquisa vislumbrada nas atividades de extensão, articuladas com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, relata que a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial de formação.

A participação discente nos projetos e nas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.



Ressalta ainda o PDI que há uma construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, e os paradigmas que sustentam concomitantemente parâmetros globais e específicos, em suas mais diferentes articulações.

Interação recíproca com a sociedade, caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humanística e profissional.

Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos? Qual a função dos cursos superiores frente às novas demandas político-sociais, de produção e consumo? Qual o perfil do profissional a se formar diante das exigências do mercado de trabalho e do compromisso social?

Consta que ocorre uma integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica, contraditória e multifacetada.

Extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o conhecimento formal em sua relação ao reconhecimento do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo de modo formal à sua origem.

Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material.

Busca permanente da conexão entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.

Empenho para a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de evasão.

Quanto à avaliação manifesta-se a política de ensino com as diretrizes da garantia do desenvolvimento qualitativo da avaliação do ensino e aprendizagem, dentro de um processo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno; o reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais; a discussão e tomada de decisão, nos colegiados constituídos, dos processos de avaliação do ensino de graduação, de acordo com as normas e realidades de cada curso e a implementação de processos eficazes de avaliação, que contribuam positivamente para a autonomia e emancipação do aluno. As ações relativas a este eixo serão retomadas adiante.

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUANTO AO ENSINO - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Resultado sobre as **metodologias de ensino** utilizadas – Medicina.

Respostas da Medicina, entre o 1º e 4º ano de graduação (n=751), evidenciam que 65,26% dos discentes entendem que as metodologias utilizadas estimulam o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento da competência reflexiva e crítica.

11. No geral, as metodologias de ensino utilizadas me estimulam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	27	3,55	-0,09	
Discordo	78	10,26	-0,10	
*Neutro	146	19,21	0,16	
Concordo	237	31,18	0,01	
Concordo Totalmente	259	34,08	-0,01	
Não se Aplica	4	0,53	-0,09	
<b>Sem Resposta</b>	9	1,18		
<b>Total</b>	760	100,00		

Dentre os estudantes do 1º ao 4º ano da graduação em Medicina (n=755), 76,85% concordam que o curso tenha proporcionado experiências inovadoras de aprendizagem.

12. Até o momento, o curso me proporcionou experiências de aprendizagem inovadoras.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	5	0,66	-0,07	
Discordo	34	4,47	-0,12	
*Neutro	127	16,71	0,19	
Concordo	264	34,74	0,04	
Concordo Totalmente	320	42,11	-0,08	
Não se Aplica	5	0,66	-0,10	
<b>Sem Resposta</b>	5	0,66		
<b>Total</b>	760	100,00		

Resultado sobre as **oportunidades para a superação das dificuldades** relacionadas ao processo de formação - Medicina.

A respeito das oportunidades oferecidas para que os estudantes superem as dificuldades relacionadas ao processo de formação, 52,50% dos estudantes do 1º ao 4º ano (n=748).

14. As oportunidades oferecidas para que os estudantes superem as dificuldades relacionadas ao processo de formação são suficientes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	50	6,58	-0,13	
Discordo	120	15,79	-0,04	
Neutro	175	23,03	-0,01	
*Concordo	211	27,76	0,22	
Concordo Totalmente	188	24,74	-0,08	
Não se Aplica	4	0,53	-0,01	
<b>Sem Resposta</b>	12	1,58		
<b>Total</b>	760	100,00		

## Resultado sobre as metodologias de ensino utilizadas – Odontologia.

Dentre os respondentes no curso de Odontologia (n=148), 75,68% concordam que as metodologias utilizadas estimulam o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento da competência reflexiva e crítica e 91,89% concordam que o curso proporciona experiências de aprendizado inovadoras.

11. No geral, as metodologias de ensino utilizadas me estimulam a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

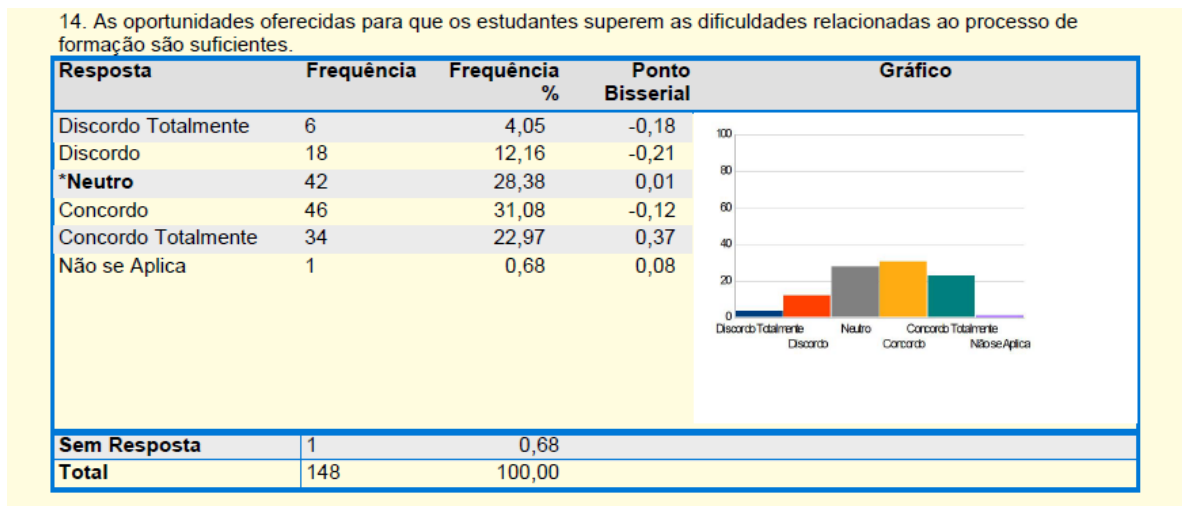
Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	3	2,03	-0,19	
Discordo	8	5,41	-0,22	
*Neutro	24	16,22	-0,05	
Concordo	54	36,49	-0,18	
Concordo Totalmente	58	39,19	0,38	
Não se Aplica	1	0,68	-0,05	
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>100,00</b>		

12. Até o momento, o curso me proporcionou experiências de aprendizagem inovadoras.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	3	2,03	-0,20	
*Neutro	9	6,08	-0,09	
Concordo	60	40,54	-0,40	
Concordo Totalmente	76	51,35	0,49	
Não se Aplica	0	0,00	-	
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>100,00</b>		

Resultado sobre as **oportunidades para a superação das dificuldades** relacionadas ao processo de formação - Odontologia.

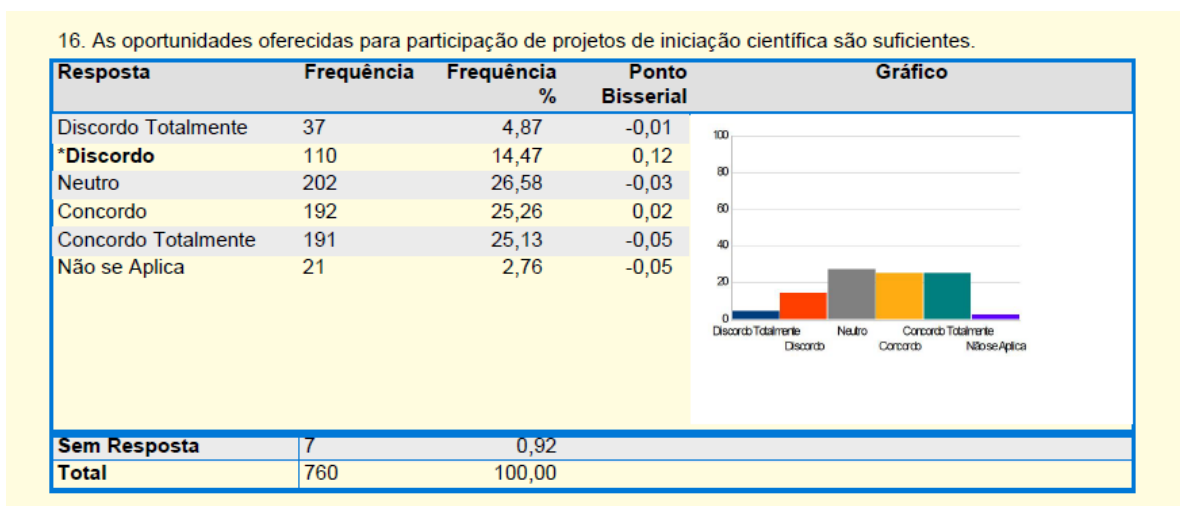
Com relação às oportunidades para superação das dificuldades da formação, 54,05% entendem são suficientes (n=147). 28,38% dos estudantes foram indiferentes à essa afirmativa.



## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUANTO À PESQUISA E INOVAÇÃO - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

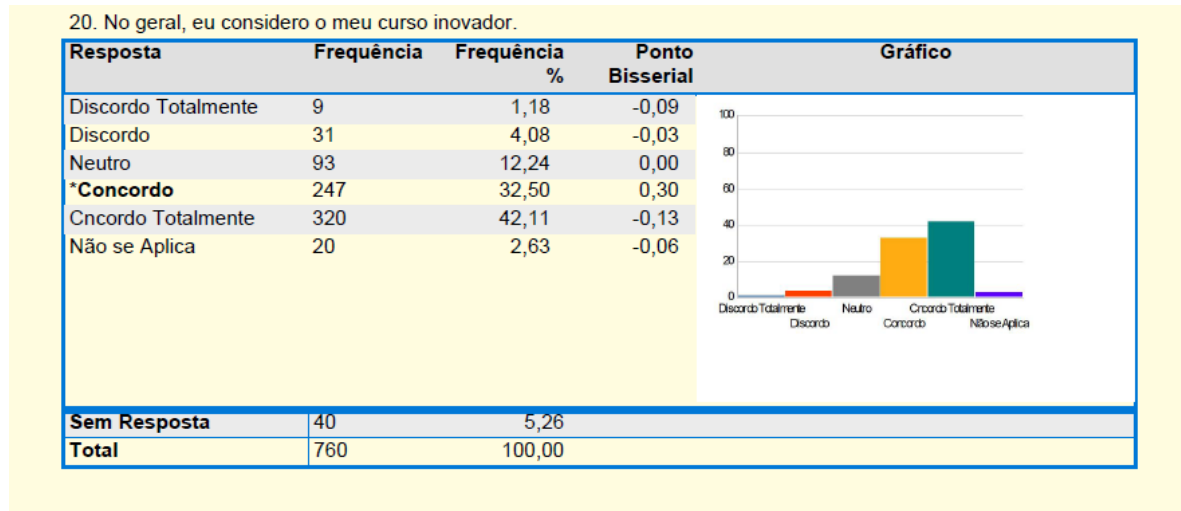
Resultado sobre as **oportunidades para participação em projetos de iniciação científica** – Medicina.

Dos estudantes de Medicina do 1º ao 4º ano (n=753), 50,39% acreditam que as oportunidades para participação de projetos de iniciação científica sejam suficientes. 26,58% dos estudantes foram indiferentes à essa afirmativa.



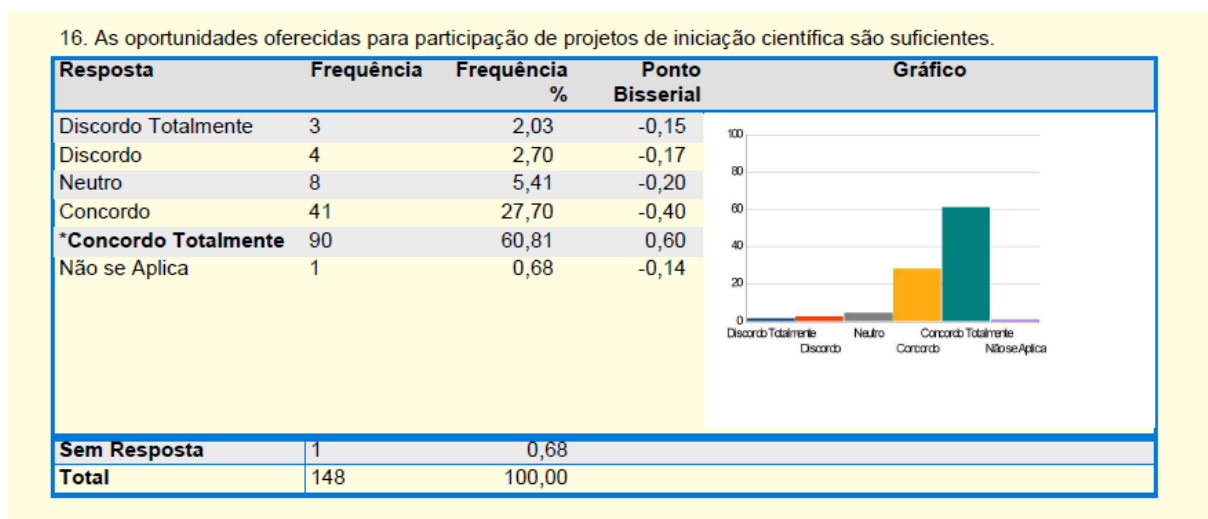
Resultado de percepção de **inovação** no curso – Medicina.

Dos estudantes de Medicina do 1º ao 4º ano (n=720), 74,61% acreditam que o curso seja inovador.



Resultado sobre as **oportunidades para participação em projetos de iniciação científica** – Odontologia.

88,51% dos estudantes de Odontologia respondentes (n=147) acreditam que tenham oportunidades suficientes para participação em projetos de iniciação científica.



Resultado de percepção de **inovação** no curso – Odontologia.

82,43% dos estudantes de Odontologia respondentes (n=140) acreditam que o curso seja inovador.

20. No geral, eu considero o meu curso inovador.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	1	0,68	-0,12	
Discordo	2	1,35	-0,14	
*Neutro	14	9,46	-0,23	
Concordo	48	32,43	-0,37	
Concordo Totalmente	74	50,00	0,57	
Não se Aplica	1	0,68	-0,05	
<b>Sem Resposta</b>	8	5,41		
<b>Total</b>	148	100,00		

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO QUANTO À EXTENSÃO/ATIVIDADES DE CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Resultado sobre as **oportunidades para participação em atividades de extensão** – Medicina.

Dos 753 estudantes respondentes, do 1º ao 4º ano da graduação em Medicina, 54,87% acreditam que as oportunidades de participação em atividades de extensão são suficientes. 23,68% foram indiferentes à essa afirmativa.

15. As oportunidades oferecidas para participação de programas, projetos ou atividades de extensão universitária são suficientes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
*Discordo Totalmente	29	3,82	0,02	
Discordo	110	14,47	0,02	
Neutro	180	23,68	-0,02	
Concordo	201	26,45	0,08	
Concordo Totalmente	216	28,42	-0,04	
Não se Aplica	17	2,24	-0,05	
<b>Sem Resposta</b>	7	0,92		
<b>Total</b>	760	100,00		

Resultado sobre as **atividades culturais e promoção da reflexão e respeito à diversidade** – Medicina.

No 1º ao 4º ano da graduação em Medicina, 50,66% (n=756) acreditam que as oportunidades atividades de cultura, lazer e interação social oferecidas pela instituição sejam suficientes. 27,11% foram indiferentes à essa afirmativa. 72,5% (n=722) dos estudantes do 1º ao 4º ano.

18. As oportunidades de atividades de cultura, lazer e interação social oferecidas pela instituição são suficientes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	57	7,50	-0,02	
Discordo	100	13,16	-0,06	
Neutro	206	27,11	0,01	
<b>*Concordo</b>	181	23,82	0,18	
Concordo Totalmente	204	26,84	-0,08	
Não se Aplica	8	1,05	-0,05	
<b>Sem Resposta</b>	4	0,53		
<b>Total</b>	760	100,00		

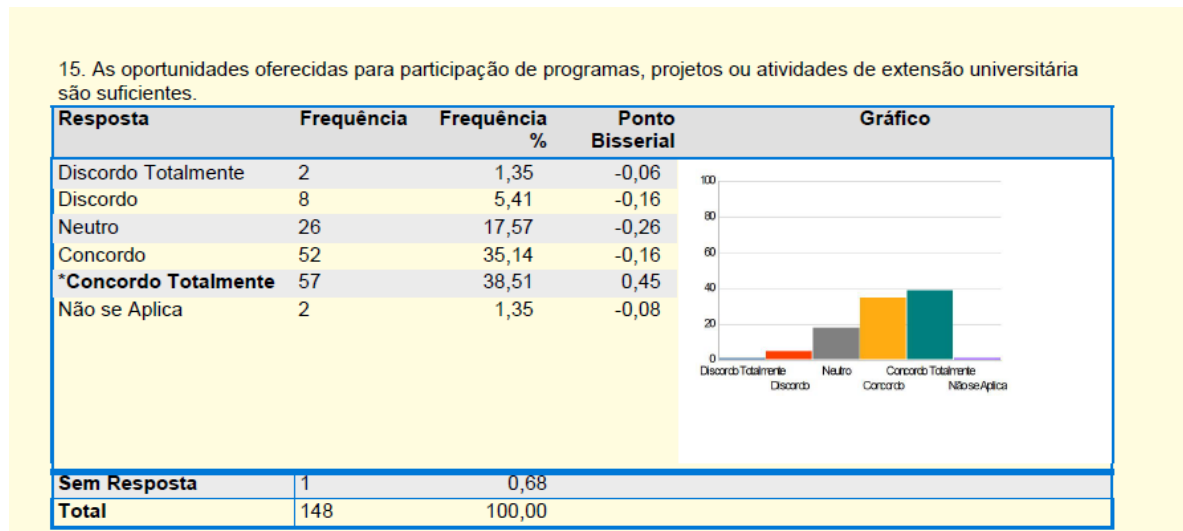
19. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	14	1,84	-0,06	
Discordo	26	3,42	0,02	
Neutro	104	13,68	-0,10	
<b>*Concordo</b>	245	32,24	0,24	
Concordo Totalmente	306	40,26	-0,02	
Não se Aplica	27	3,55	-0,06	
<b>Sem Resposta</b>	38	5,00		
<b>Total</b>	760	100,00		



Resultado sobre as **oportunidades para participação em atividades de extensão** – Odontologia.

Dos 147 estudantes respondentes, da graduação em Odontologia, 73,65% acreditam que as oportunidades de participação em atividades de extensão são suficientes.



Resultado sobre as **atividades culturais e promoção da reflexão e respeito à diversidade** – Odontologia.

No curso de Odontologia, 62,84% (n=148) acreditam que as oportunidades atividades de cultura, lazer e interação social oferecidas pela instituição sejam suficientes. 71,62% (n=142) dos estudantes acreditam que as atividades acadêmicas possibilitem reflexão, convivência e respeito à diferença.

18. As oportunidades de atividades de cultura, lazer e interação social oferecidas pela instituição são suficientes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	7	4,73	-0,23	
Discordo	19	12,84	-0,26	
Neutro	27	18,24	-0,01	
Concordo	38	25,68	-0,13	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>55</b>	<b>37,16</b>	<b>0,43</b>	
Não se Aplica	2	1,35	-0,09	
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>100,00</b>		

19. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	2	1,35	-0,13	
Discordo	5	3,38	0,12	
Neutro	23	15,54	-0,26	
Concordo	37	25,00	-0,40	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>69</b>	<b>46,62</b>	<b>0,58</b>	
Não se Aplica	6	4,05	-0,07	
<b>Sem Resposta</b>	<b>6</b>	<b>4,05</b>		
<b>Total</b>	<b>148</b>	<b>100,00</b>		

## APRECIÇÃO GERAL DO EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Houve mudança nas questões dos instrumentos aplicados, além de elaboração de questionário específico aos estudantes do internato, o que limita a comparação com os anos anteriores do ciclo avaliativo (referentes a 2021 e 2022).

Os dados coletados em 2023 evidenciam que mais de 60% dos estudantes, tanto no curso de Medicina, quanto de Odontologia, entendem que os métodos de ensino aplicados na instituição estimulam o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento da competência reflexiva e crítica e proporcionam experiências inovadoras. Além disso, concordam que as atividades acadêmicas possibilitam a reflexão, convivência e respeito à diversidade.

Em relação às oportunidades para participação em projetos de extensão, atividades culturais e de projetos iniciação científica, o resultado difere entre os

cursos de Medicina e Odontologia, sendo a percepção das oportunidades maior no curso de Odontologia. No curso de Medicina a resposta de percepção positiva dos estudantes ficou entre 50,00 e 60,00% nas três categorias. Nas três categorias, entretanto, um percentual elevado de respostas neutras (acima de 20%), torna possível a interpretação de que, frente a uma carga horária mais extensa, muitos estudantes não busquem atividades extracurriculares .

Cerca de metade dos estudantes, tanto no curso de Odontologia, quanto de Medicina, concordam que as oportunidades de superação das dificuldades relacionadas à formação são suficientes. Para ambos os cursos também existe um percentual acima de 20% que nem concorda, nem discorda da afirmação. Esse número elevado de neutros provavelmente reflete estudantes que não enfrentam dificuldades e que não tem a percepção do esforço institucional neste sentido. A IES conta com atividades de extensão curricularizadas desde 2023 e especificamente no curso de Medicina estão inseridas no PPC cinco linhas de extensão. Um total de 66 alunos participam do PIC, sendo 32 alunos do curso de Medicina e 34 alunos do curso de Odontologia.

Relatórios das atividades de extensão curricularizadas e não curricularizadas e do Programa de Iniciação Científica do triênio 2021-2023 estarão disponíveis na íntegra à Comissão de Avaliação.

#### **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Diligenciamos junto ao PDI que a SLMandic utiliza vários veículos de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos. A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza veículos diversos com vistas a facilitar a interatividade e o acesso à informação. Também salienta, à luz das políticas institucionais, o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação se torne instrumento de compreensão e incorpore-se à prática cotidiana.

Considerando a importância do processo de comunicação, a Instituição utiliza diferentes ferramentas para o atendimento à comunidade, envolvendo a organização e operacionalização do site institucional, a assessoria de imprensa, comunicação

impresa e digital, envio de SMS, mídias sociais, captação sequencial de dados e opiniões acerca dos diversos atendimentos à comunidade externa por intermédio da plataforma Tracksale, dentre outros.

Relatórios com comprovações desse processo de comunicação do triênio 2021-2023 estarão disponíveis na íntegra à Comissão de Avaliação.

### **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Ao tratar do tema em seu PDI, a SLMandic declara possuir mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos, visando a redução dos índices de evasão e que tais mecanismos compreendam, desde medidas de reforço de conteúdo para os cursos de graduação, até ações de atendimento pedagógico intra e extraclasse. Reporta ainda que a IES assegura a livre iniciativa para organização estudantil, incentiva a organização de representações de estudantes por curso e disponibiliza assessoramento acadêmico e administrativo para auxiliar a organização dessas representações discentes.

Além disso, é realizado atendimento aos estudantes pela coordenação pedagógica, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades, principalmente nos casos relacionados ao Déficit de Atenção (TDHA), Dislexia e Autismo. Também se destinam a apoiar os alunos os setores de Apoio ao discente, departamento financeiro, biblioteca, coordenações de curso, diretoria acadêmica e secretaria online.

Como parte integrante das políticas de atenção aos alunos, consta ainda do PDI da SLMandic, um projeto de acompanhamento dos egressos que se volta para, dentre outras finalidades, assegurar a permanente avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da SLMandic, com um adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição e também, fortalecer o conhecimento da alta gestão da SLMandic sobre suas unidades de ensino espalhadas pelo país.

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SOBRE ATENDIMENTOS - ALUNOS GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Resultado sobre o **Apoio aos Estudantes** – Medicina.

Dos estudantes do 1º ao 4º ano do curso de Medicina, 78,16% (n=751) concordam que há funcionários disponíveis e 73,56% (n=753) ficam satisfeitos com o atendimento do apoio ao estudante.

07. O Apoio ao estudante tem funcionários disponíveis para atendimento quando necessário.

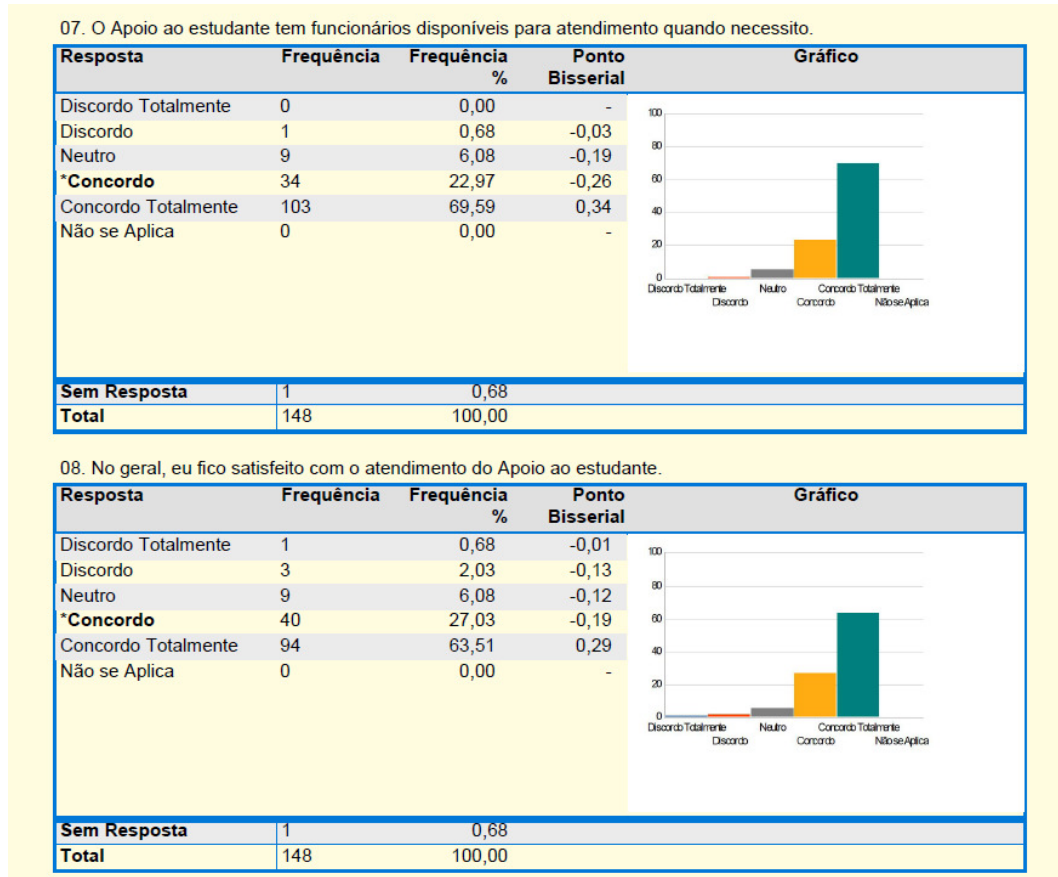
Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	14	1,84	-0,06	
Discordo	36	4,74	-0,09	
Neutro	95	12,50	-0,17	
Concordo	197	25,92	-0,19	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>397</b>	<b>52,24</b>	<b>0,38</b>	
Não se Aplica	12	1,58	-0,05	
<b>Sem Resposta</b>	<b>9</b>	<b>1,18</b>		
<b>Total</b>	<b>760</b>	<b>100,00</b>		

08. No geral, eu fico satisfeito com o atendimento do Apoio ao estudante.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	21	2,76	-0,07	
Discordo	51	6,71	-0,07	
Neutro	114	15,00	-0,20	
Concordo	194	25,53	-0,18	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>365</b>	<b>48,03</b>	<b>0,40</b>	
Não se Aplica	8	1,05	-0,07	
<b>Sem Resposta</b>	<b>7</b>	<b>0,92</b>		
<b>Total</b>	<b>760</b>	<b>100,00</b>		

### Resultado sobre o **Apoio aos Estudantes** – Odontologia.

Dos estudantes do curso de Odontologia, 92,56% concordam que há funcionários disponíveis e 90,54% ficam satisfeitos com o atendimento do apoio ao estudante.



### Resultado sobre a **Coordenação** – Medicina.

Dentre os estudantes do 1º ao 4º ano do curso de Medicina, 62,36% (n=755) concordam que a coordenação é disponível para atendimento e 63,03% (n=748) ficam satisfeitos com o atendimento da coordenação. Há mais de 20% de estudantes do 1º ao 4º ano que são neutros às afirmativas apresentadas sobre o atendimento da coordenação.

04. A Coordenação do Curso é disponível para atendimento quando necessito.

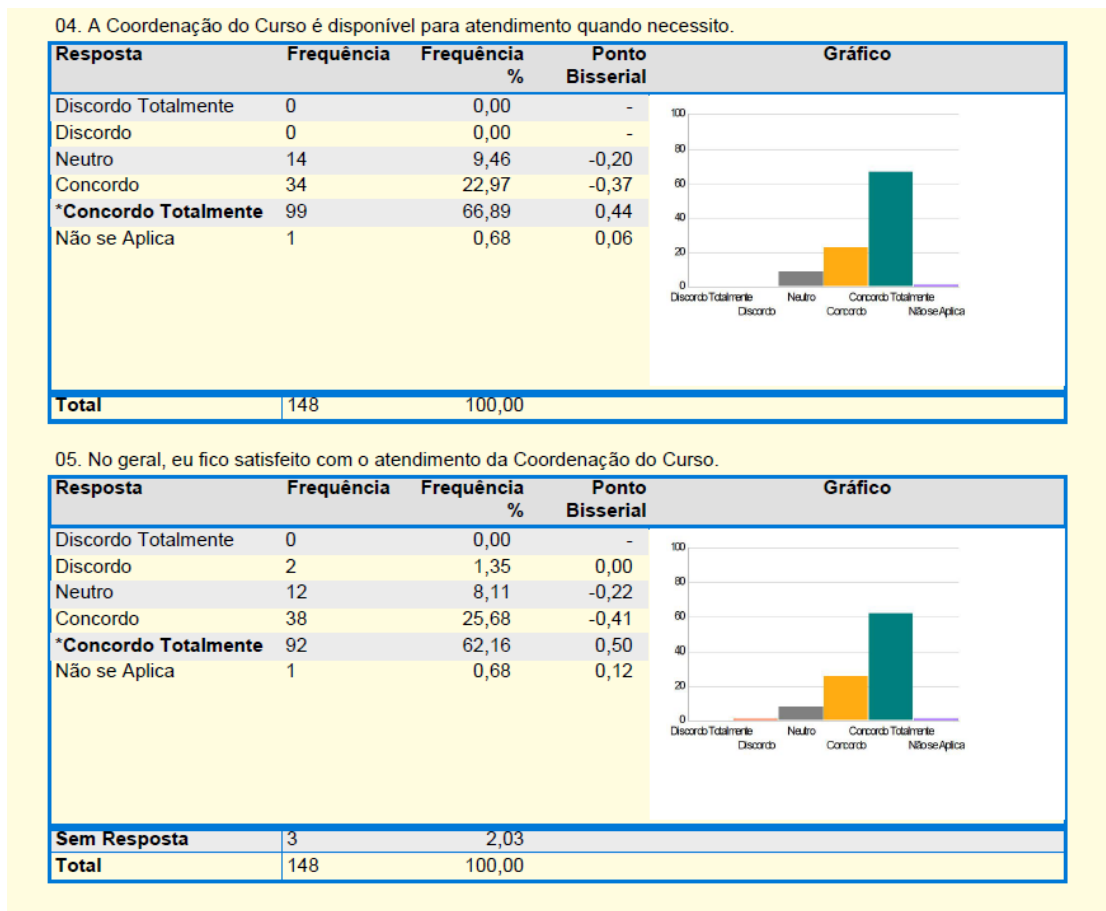
Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	28	3,68	-0,13	
Discordo	73	9,61	-0,10	
Neutro	165	21,71	-0,14	
Concordo	205	26,97	-0,07	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>269</b>	<b>35,39</b>	<b>0,33</b>	
Não se Aplica	15	1,97	-0,02	
<b>Sem Resposta</b>	<b>5</b>	<b>0,66</b>		
<b>Total</b>	<b>760</b>	<b>100,00</b>		

05. No geral, eu fico satisfeito com o atendimento da Coordenação do Curso.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	24	3,16	-0,08	
Discordo	74	9,74	-0,12	
Neutro	159	20,92	-0,12	
Concordo	227	29,87	-0,08	
<b>*Concordo Totalmente</b>	<b>252</b>	<b>33,16</b>	<b>0,33</b>	
Não se Aplica	12	1,58	-0,05	
<b>Sem Resposta</b>	<b>12</b>	<b>1,58</b>		
<b>Total</b>	<b>760</b>	<b>100,00</b>		

### Resultado sobre a **Coordenação** – Odontologia.

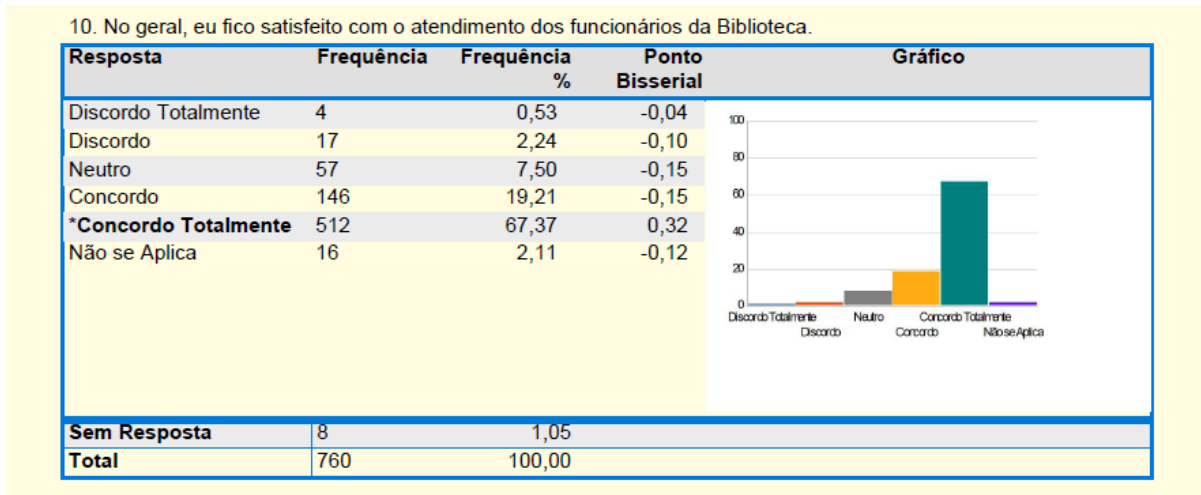
No curso de Odontologia, 89,86% (n= 148) concordam que a coordenação é disponível para atendimento e 87,84% (n=145) ficam satisfeitos com o atendimento da coordenação.





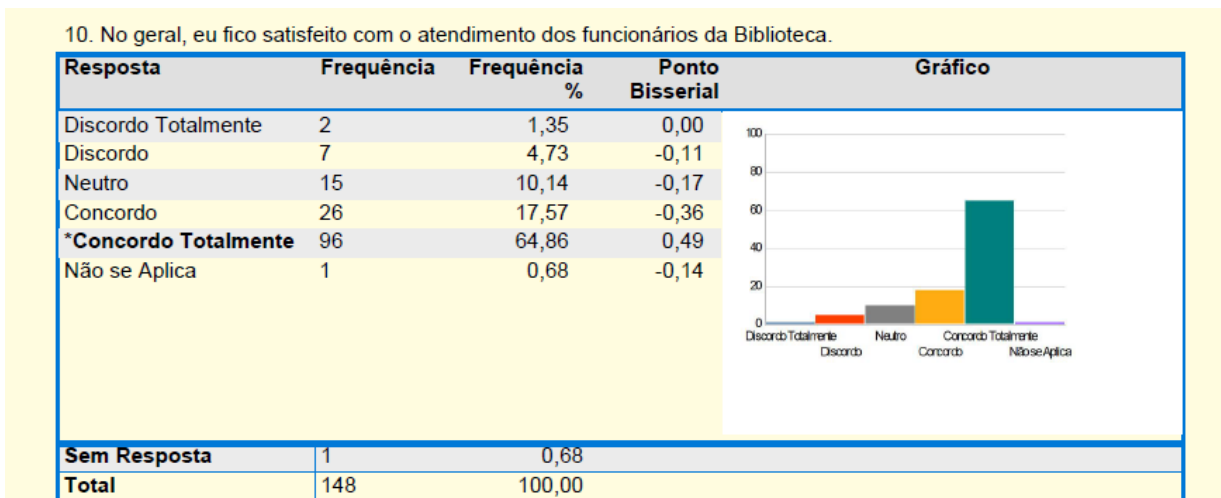
Resultado sobre o atendimento na **Biblioteca** – Medicina.

Consideram satisfatório o atendimento dos funcionários da Biblioteca 86,58% dos estudantes do 1º ao 4º ano de Medicina (n=752).



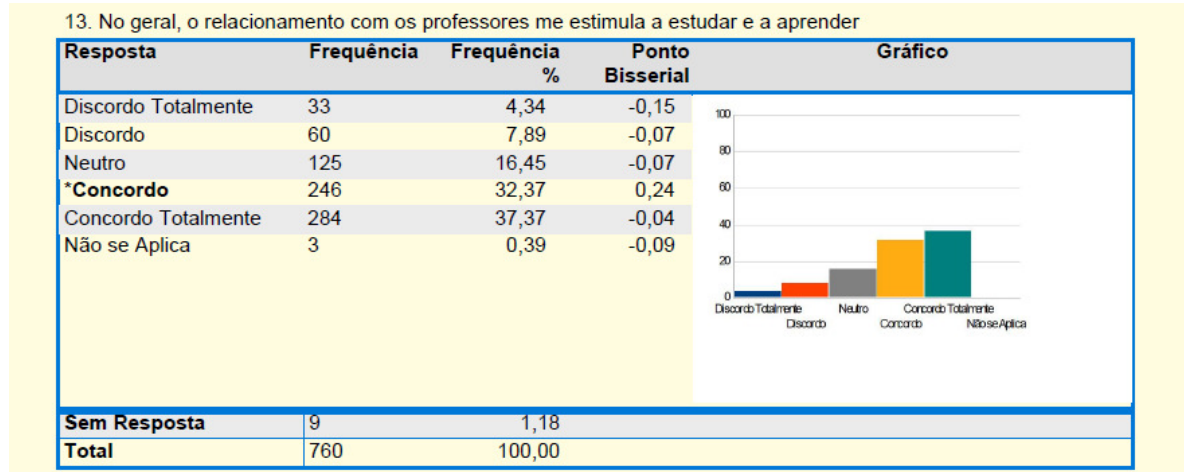
Resultado sobre o atendimento na **Biblioteca** – Odontologia.

Consideram satisfatório o atendimento dos funcionários da Biblioteca 82,43% dos estudantes do curso de Odontologia.



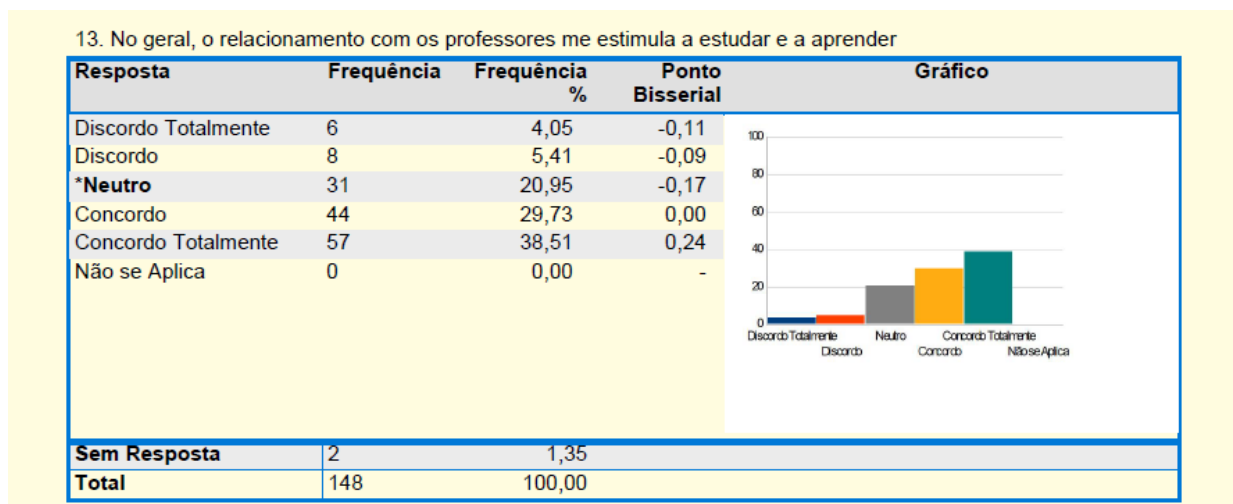
Resultado sobre o atendimento do **corpo docente** – Medicina.

Dos estudantes do 1º ao 4º ano de Medicina (n=751), 69,74% concordam que o relacionamento com os professores os estimula a estudar e a aprender.



Resultado sobre o atendimento do **corpo docente** – Odontologia.

68,24% dos estudantes de Odontologia concordam que o relacionamento com os professores os estimula a estudar e a aprender.



## RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO SOBRE ATENDIMENTOS - ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (n=717)

Pesquisa CPA 2023 - Alunos de Pós-Graduação

P6 Condução do(a) orientador(a) no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (monografia, dissertação e tese).

Responderam: 717 Ignoraram: 0

4.2   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	5.02% 36	3.07% 22	21.20% 152	10.88% 78	59.83% 429	717	4.17

Pesquisa CPA 2023 - Alunos de Pós-Graduação

P10 Atendimento prestado pelo Apoio ao estudante.

Responderam: 717 Ignoraram: 0


3.9   
average rating




	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
☆	7.95% 57	7.39% 53	17.02% 122	20.50% 147	47.14% 338	717	3.91

P12 Os funcionários possuem formação profissional adequada e são cordiais.

Responderam: 717 Ignoraram: 0

4.4   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
	3.07% 22	5.30% 38	6.83% 49	13.95% 100	70.85% 508	717	4.44

### APRECIÇÃO GERAL DO EIXO 3 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO

Conforme observado nos dados expressos nos gráficos, os alunos estão satisfeitos com relação às políticas de atenção aos alunos. Em todas as situações avaliadas os resultados são favoráveis e explicitam uma das preocupações da Instituição em relação ao processo de capacitação contínua de seus colaboradores. Os estudantes, em sua maioria, também percebem que o relacionamento com a equipe docente os estimula a estudar e a aprender.

Em relação à Coordenação, dentre os estudantes de Medicina houve um percentual elevado (acima de 20%) de neutralidade em relação às afirmativas. Esse número elevado de neutros provavelmente reflete estudantes que não necessitam de um atendimento específico da Coordenação e que não têm a percepção do esforço institucional neste sentido. As Coordenações de Medicina e de Odontologia recebem estudantes e familiares diariamente e intermedia, juntamente aos representantes discentes, as demandas específicas de cada período.

### **3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Dentre os inúmeros aspectos relacionados às políticas de pessoal, a CPA destaca os compromissos assumidos pela SLMandic junto ao seu corpo docente, no decorrer de sua trajetória. Essas ações podem ser verificadas nas inúmeras capacitações voltadas à prática pedagógica, nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando-os em seus inúmeros aspectos, fator fundamental para se desenvolver uma visão crítica e moderna da educação, e contribuindo, sobremaneira, com recursos e conhecimentos à formação cada vez melhor dos discentes.

Ressalta em seu PDI que os cursos oferecidos aos docentes, possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica sobre educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didáticopedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, na SLMandic, as ações de educação em processo, têm o intuito de orientar o desenvolvimento humano e acadêmico dos envolvidos no processo, implementando o sistema de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a integração social, além de proporcionar avanços científicos – tecnológicos e práticos de cooperação internacional.

Para além das ações de capacitação docente, nos informa o PDI, que a SLMandic estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção científica do corpo docente.

Nos compromissos assumidos quanto ao corpo Técnico-administrativo, a SLMandic ressalta a qualificação e capacitação. Declara o PDI, que todo colaborador admitido passa por uma integração realizada pelo Departamento de Recursos Humanos. Nesse dia, o novo contratado recebe um breve resumo sobre a história da Instituição, um Manual do Colaborador e explicações acerca das regras internas nele contidas. Além dessa integração, o novo membro da equipe e/ou, as alterações ocorridas por transferências internas, recebem todo o suporte necessário

para seu ingresso no departamento em que trabalhará.

### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Dentre vários aspectos relacionados à organização e gestão da SLMandic, a CPA escolheu alguns parâmetros para destacar.

Consta que uma das premissas da IES é elaborar o plano de expansão da Faculdade SLMandic, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos; aprimorar os mecanismos de gestão administrativa; dar continuidade à revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade para incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento; avaliar e redimensionar a estrutura das atuais diretorias da instituição; aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Faculdade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.

Consta ainda no PDI da SLMandic que se preza a prática da participação e da transparência na gestão e que há garantias de que a informação se constitui em um valor a ser alimentado constantemente, para que todos tenham a possibilidade real de engajar-se na construção de sua história.

Foi elaborado novo regimento geral para melhor atender seu corpo social e, adequar sua estrutura, para o novo momento da SLMandic, assim como novo organograma, caracterizado por uma estrutura leve de comando das decisões acadêmicas objetivando maior celeridade e proporcionando a Faculdade canais formais integrados para seu desenvolvimento.

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Consta no PDI que a sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários. A faculdade desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, previstas neste PDI, com recursos direcionados a programas, tais como: capacitação docente, iniciação científica, monitorias, nivelamento, atualização e aquisição de acervo, recursos tecnológicos, multimídia, participação de discentes e docentes em eventos, semanas acadêmicas, seminários, congressos, bolsas de

estudo e projetos de extensão, entre outras.

No que tange aos investimentos necessários, cabem ser ressaltados ao menos três conjuntos de projetos:

- investimentos destinados a dar guarida às recomendações produzidas por Comissões de Avaliação do MEC, envolvendo acréscimos, correções e aperfeiçoamentos a estruturas físicas e funcionais;
- investimentos associados à ampliação de vagas nos cursos de graduação e da oferta de novos cursos de pós-graduação até o ano de 2023, destinados à contratação de recursos humanos, ampliação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados, entre outros;
- investimentos relacionados à implantação de novas unidades até o ano de 2023.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

A avaliação da infraestrutura da instituição pela CPA foi feita pelos dados apontados no PDI. A SLMandic conta com uma sede em Campinas/SP e oito unidades nos seguintes municípios: Porto Alegre/RS, Curitiba/PR, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Grande Vitória/ES, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF e Fortaleza/CE. A seguir serão detalhadas as instalações disponíveis para a oferta dos cursos de graduação de Campinas.

A Faculdade SLMandic possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Todas as instalações possuem acesso para pessoas com diferentes formas de deficiência física, têm dimensões compatíveis com sua utilização, iluminação natural, excelente acústica, ar-condicionado na totalidade de suas instalações, equipe de manutenção e conservação própria, e mobiliário ergonômico para cada atividade proposta.

A Secretaria Geral dispõe de uma sala bem dimensionada e dotada de excelente acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e

aparelhagem específica, atendendo plenamente às condições de salubridade. Há mobiliário compatível ergonomicamente com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Ainda na Secretaria Geral, o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, por meio de senha de acesso, protegendo assim as informações acadêmicas. Faz parte da Secretaria o Apoio Discente, atendendo todos os alunos de graduação e de pós-graduação, com sala própria e funcionários capacitados para atendimento aos discentes.

### **Salas de aula**

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, climatização, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 3.500m<sup>2</sup> de salas construídas.

As salas de aula destinadas aos cursos de graduação têm áreas aproximadas de 80.00 m<sup>2</sup> a 120m<sup>2</sup>, possui climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, mesa para o professor e ponto de conexão com projetor e internet.

Do mesmo modo, as salas destinadas às atividades da pós-graduação são climatizadas, dispõe de projetor multimídia, lousa, luz de cortesia para projeções, mesa para o professor, ponto de conexão com projetor e internet.

Atualmente, a IES possui 62 salas de aula, distribuídas pelas várias edificações e andares da Instituição, com capacidade para abrigar 3385 alunos.

#### **Bloco A**

- 12 salas de aula com capacidade para 590 alunos;
- 13 salas de tutorias

#### **Bloco J**

- 7 salas de aula com capacidade para 175 alunos



- 4 salas de aula com bancadas de negatoscópios com capacidade para 75 alunos
- 2 salas de aula com bancadas com capacidade para 60 alunos

### **Bloco E**

- 6 salas de aula com capacidade para 203 alunos.
- 1 sala com bancadas de negatoscópios com capacidade para 25 alunos

### **Bloco H**

- 3 salas de aula com capacidade para 194 alunos

### **Bloco M**

- 5 salas de aula com capacidade para 325 alunos.

### **Bloco N**

- 15 salas de aula com capacidade para 1050 alunos.
- 3 auditórios com capacidade para 510 alunos.

### **Auditório**

A Instituição dispõe de mais 6 (seis) auditórios, sendo o maior com área de 310 m<sup>2</sup> e capacidade para 245 lugares, um intermediário com 170 m<sup>2</sup> e capacidade para 125 lugares, enquanto três outros com área de 130 m<sup>2</sup> abrigam 120 assentos cada um. Todos com excelente acústica, climatizados e equipados com sistema de áudio e projetores multimídia. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wireless. Podem também ser utilizados pelos alunos nas suas atividades extraclasse mediante prévio agendamento. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. Os auditórios têm excelente iluminação e acústica, e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

### **Sala de professores.**

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, ar-condicionado, mesa de reunião com projeção, TV e funcionários para apoio. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade. Também, foram construídas novas salas privativas para o atendimento de alunos e professores junto às coordenações.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes.

Os professores em regime de tempo integral têm seu espaço de estudo com todas as exigências de dimensão, limpeza, iluminação, segurança, acessibilidade, mobiliário e equipamentos de informática mantidos de forma excelente pela instituição.

### **Espaços para atendimento aos alunos**

A SLMandic possui espaços de atendimento ao aluno, Apoio Discente, localizado próximo aos ambientes de estudo e circulação dos alunos. O apoio discente dispõe de sala muito bem dimensionada, com iluminação, climatização, limpeza, acústica, acessibilidade, conservação e aparelhagem específica, atendendo de forma excelente às condições de salubridade e ergonomia. Há computador conectado a internet e materiais de consumo à disposição, sendo possível a emissão de protocolo de atendimento e solicitação de documentos acadêmicos pelos alunos da instituição.

### **Infraestrutura para CPA**

A CPA dispõe de uma sala muito bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, sinalização, iluminação, climatização, acessibilidade e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há microcomputador conectado à Internet com recursos tecnológicos inovadores utilizados no processo de autoavaliação institucional, mesa e cadeiras, armário, arquivo de documentos e materiais utilizados nas pesquisas prévias.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição para acesso de todo corpo social da IES à CPA.

### **Gabinetes/estações de trabalho para professores TI**

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual, equipado com computadores, aparelhos de ar-condicionado, iluminação natural, acústica, impressoras e acesso seguro à rede SLMandic. Além disso, a SLMandic dispõe de rede sem fio (WiFi) em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para elaboração de material para aulas e acessar conteúdos digitais. A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas contíguas projetadas especialmente para esta finalidade.

A limpeza, segurança, conservação, iluminação, ventilação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

### **Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos em todos os andares e prédios, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições plenas de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos, sacos higiênicos e higienizadores de assento.

### **Biblioteca: infraestrutura física**

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas LED tipo luz do dia e aparelhos de ar-condicionado. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

O acervo está instalado em local com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

Além da infraestrutura já disponibilizada a Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistiva.

As instalações para estudos individuais e em grupo são excelentes no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, climatização, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade. Os usuários contam com espaços individuais de estudo, com ponto de conexão para notebooks e dispositivos pessoais, proporcionando comodidade e facilidade de acesso.

Os espaços para estudo são bem iluminados, com climatização adequada, sem interferências sonoras além de permanentemente conservados e limpos. Os espaços de circulação entre as mesas correspondem às normas técnicas determinadas e permitem o deslocamento de pessoas com acessório de mobilidade.

Na biblioteca, há instalações com capacidade para estudos em grupos que proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e limpeza e, além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

O projeto de expansão do espaço físico da SLMandic com relação a biblioteca está em consonância ao descrito no PDI, consistindo na edificação de mais um prédio para funcionamento de novas instalações do acervo no andar térreo, fato que possibilita um atendimento excelente à comunidade acadêmica. O detalhamento destas ações pode ser observado no item 6.9 do PDI, à página 260 a 262, de forma mais enriquecida, mas pode ser sintetizado no aumento efetivo de cerca de 300m<sup>2</sup> de área de acervo e realocação do espaço de estudo, setorizando o espaço de estudo individual, coletivo e em grupo, este último em salas isoladas com recursos multimídia, climatização, iluminação e mobiliário específico.

Os funcionários da biblioteca estão instalados em espaço amplo e reservado, com luminosidade natural, dimensão excelente, climatização, limpeza, segurança, conservação e acessibilidade.

### **Espaços de Convivência e Alimentação**

A Faculdade SLMandic oferece à sua comunidade uma área de convivência e desconpressão elaborada com um projeto paisagístico amplo, com áreas de jardinagem e bancos fixos e móveis dotados de cobertura e também um amplo espaço para eventos culturais e gastronômicos. Há dentro da unidade, espaços que oferecem serviços de restaurante, cantina, copiadora entre outros, voltados às necessidades da sua comunidade. Próximos a estes espaços estão alocados setores administrativos de atendimento ao aluno, facilitando o acesso às informações. Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis. Disponibiliza, também, na biblioteca, um espaço para que os alunos possam descansar, ler artigos e trabalhar nos seus computadores.

Todos os espaços de convivência e alimentação são de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

Outro fator importante é que a localização da Faculdade SLMandic é em uma área privilegiada, seu entorno possui um setor de serviços bem estruturado, contando com estacionamentos, transportes coletivos, copiadoras, livrarias, papelarias, hotéis, hipermercado, lanchonetes e restaurantes em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Com o auxílio da CPA e ouvidoria, a IES realiza uma avaliação periódica dos espaços supracitados.

### **Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC no processo ensino-aprendizagem**

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

#### 1. Infraestrutura tecnológica

- a. redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;
- b. Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma BlackBoard. O atual ambiente disponibiliza complemento às aulas presenciais aos alunos da IES;

- c. Videoconferência: duas salas de videoconferência estão disponíveis como ponto de referência para sessões nas salas propriamente ditas, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;
- d. Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços da SLMandic;
- e. Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI) possuem acesso ao Skype for Business®, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;
- f. Videowall – na entrada dos prédios da Matriz, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;
- g. Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia a dia dos usuários;
- h. Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.
- i. Aquisição do sistema TOTVS para gerenciamento de secretaria, biblioteca e financeiro e atendimento online a alunos e professores.

## 2. Nas áreas de atuação da instituição

- a. Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate©: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;
- b. Robôs: A SLMandic possui laboratório de simulação com robôs de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne e SimMan 3G propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.
- c. Laboratório CAD/CAM – Este laboratório é destinado à construção de próteses de maneira computadorizada e mecanizada. A infraestrutura conta com escâner, e máquina fresadora para fabricação dos elementos protéticos de forma totalmente digital podendo ser utilizados diversos materiais cerâmicos e poliméricos.
- d. Laboratório de Tomografia: os equipamentos Tomógrafos são utilizados para diagnóstico e planejamento digital e tridimensional dos casos clínicos de forma multidisciplinar.
- e. Aplicativo Mobile para Internato do curso de Medicina: aplicativo desenvolvido baseado na plataforma EADBox©, que permite avaliação do aluno, avaliação do professor e controle de presença dos alunos no Internato;
- f. SophiA Bibiloteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.
- g. Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFE, como o Portal de Periódicos da Capes;

Outro recurso é a terceirização do sistema de atendimento telefônico da Central de Atendimento e a disponibilidade de uma linha 0800 (gratuita), que permite um atendimento eficiente, sem muita espera por parte de quem está ligando e com os recursos de monitoramento das ligações e gerações de relatórios a fim de desenvolver procedimentos qualitativos.



A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações da instituição, o Portal de Periódicos da Capes e as revistas eletrônicas.

Desde dezembro de 2016 a SLMandic conta com a oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus alunos, preceptores de internato e professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multiplataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo discente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

A simulação realística é muito incentivada na SLMandic. Com laboratórios de técnicas cirúrgicas, habilidades, anatomia e simulação dotados de simuladores de última geração, nossa comunidade acadêmica tem a oportunidade de aliar o treinamento prático tradicional (em pacientes, modelo animal e peças anatômicas) ao que há de mais moderno disponível em matéria de simulação.

Desde mesas anatômicas multi-touch para estudo da anatomia, imagem e microscopia (CESANMEKR), passando por simuladores de cirurgia laparoscópica (LapMentor- Symbionix R) e até os mais modernos robôs para simulações clínicas (RessusciAne; SimMom; SimNewB; SimMan 3G), a SLMandic oferta amplo parque de equipamentos para auxílio didático.

A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunos e docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

No segundo semestre de 2017, a Instituição disponibilizou aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, com o objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de

aula. Por meio dessa plataforma, os alunos passaram a ter acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de professores multiplicadores, e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

Além disso, a SLMandic permite a participação do Corpo Docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, domínio das TICs e acessibilidade comunicacional e digital, para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA

Resultados das percepções dos discentes sobre infraestrutura disponível na Faculdade São Leopoldo Mandic para o curso de Medicina:

- 93,42% dos estudantes do 1º ao 4º ano consideram as salas de aula adequadas para as atividades educacionais (n=755).
- 94,21% dos estudantes do 1º ao 4º ano consideram os laboratórios adequados para as atividades educacionais (n=754).
- 77,90% dos estudantes do 1º ao 4º ano consideram os ambientes de aulas práticas adequadas para as atividades educacionais (n=754).
- 80,92% dos estudantes do 1º ao 4º ano (n=750) consideram a estrutura e o acervo da Biblioteca suficientes para as necessidades dos estudantes.

01. Os ambientes e equipamentos das salas de aula são adequados ao desenvolvimento das atividades educacionais.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	14	1,84	-0,01	
Neutro	31	4,08	-0,09	
*Concordo	177	23,29	0,17	
Concordo Totalmente	533	70,13	-0,09	
Não se Aplica	0	0,00	-	
<b>Sem Resposta</b>	5	0,66		
<b>Total</b>	760	100,00		

02. Os ambientes e equipamentos dos laboratórios são adequados ao desenvolvimento do aprendizado.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	1	0,13	-0,08	
Discordo	9	1,18	-0,04	
Neutro	21	2,76	0,00	
*Concordo	136	17,89	0,09	
Concordo Totalmente	580	76,32	-0,03	
Não se Aplica	7	0,92	0,00	
<b>Sem Resposta</b>	6	0,79		
<b>Total</b>	760	100,00		

03. Os ambientes (e equipamentos) das aulas práticas com pacientes são adequados ao desenvolvimento do aprendizado.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	11	1,45	-0,12	
Discordo	36	4,74	0,02	
<b>*Neutro</b>	94	12,37	0,10	
Concordo	182	23,95	0,00	
Concordo Totalmente	410	53,95	-0,01	
Não se Aplica	13	1,71	-0,01	
<b>Sem Resposta</b>	14	1,84		
<b>Total</b>	760	100,00		

09. A Biblioteca tem acervo e estrutura suficiente para as necessidades dos estudantes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	11	1,45	-0,06	
Discordo	41	5,39	-0,08	
Neutro	68	8,95	-0,12	
Concordo	190	25,00	-0,10	
<b>*Concordo Totalmente</b>	425	55,92	0,26	
Não se Aplica	15	1,97	-0,10	
<b>Sem Resposta</b>	10	1,32		
<b>Total</b>	760	100,00		

- Resultados das percepções dos discentes sobre infraestrutura disponível na Faculdade São Leopoldo Mandic para o curso de Odontologia: 95,27% dos estudantes consideram as salas de aula adequadas para as atividades educacionais (n=147).
- 88,51% dos estudantes consideram os laboratórios adequados para as atividades educacionais (n=147).
- 88,51% dos estudantes consideram os ambientes e equipamentos das aulas práticas adequados ao aprendizado.
- 86,49% dos estudantes consideram a estrutura e o acervo da Biblioteca suficientes para as necessidades dos estudantes.

01. Os ambientes e equipamentos das salas de aula são adequados ao desenvolvimento das atividades educacionais.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	1	0,68	0,06	
Discordo	1	0,68	-0,12	
Neutro	4	2,70	-0,25	
<b>*Concordo</b>	49	33,11	-0,32	
Concordo Totalmente	92	62,16	0,42	
Não se Aplica	0	0,00	-	
<b>Sem Resposta</b>	1	0,68		
<b>Total</b>	148	100,00		

02. Os ambientes e equipamentos dos laboratórios são adequados ao desenvolvimento do aprendizado.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	4	2,70	-0,20	
Neutro	12	8,11	-0,12	
Concordo	50	33,78	-0,29	
<b>*Concordo Totalmente</b>	81	54,73	0,42	
Não se Aplica	0	0,00	-	
<b>Sem Resposta</b>	1	0,68		
<b>Total</b>	148	100,00		

03. Os ambientes (e equipamentos) das aulas práticas com pacientes são adequados ao desenvolvimento do aprendizado.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	5	3,38	-0,16	
Neutro	12	8,11	-0,22	
Concordo	37	25,00	-0,35	
<b>*Concordo Totalmente</b>	94	63,51	0,51	
Não se Aplica	0	0,00	-	
<b>Total</b>	148	100,00		

09. A Biblioteca tem acervo e estrutura suficiente para as necessidades dos estudantes.

Resposta	Frequência	Frequência %	Ponto Bisserial	Gráfico
Discordo Totalmente	0	0,00	-	
Discordo	4	2,70	-0,14	
Neutro	14	9,46	-0,32	
Concordo	30	20,27	-0,32	
<b>*Concordo Totalmente</b>	98	66,22	0,53	
Não se Aplica	2	1,35	-0,05	
<b>Total</b>	148	100,00		

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (N=717)

Pesquisa CPA 2023 - Alunos de Pós-Graduação

P7 Instalações das salas de aula apropriadas à aprendizagem.

Responderam: 717 Ignoraram: 0

4.1   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	4.88% 35	10.88% 78	8.93% 64	24.13% 173	51.19% 367	717	4.06

Pesquisa CPA 2023 - Alunos de Pós-Graduação

P8 Instalações dos laboratórios apropriadas à aprendizagem.

Responderam: 717 Ignoraram: 0

4.0   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	5.86% 42	9.76% 70	14.64% 105	20.50% 147	49.23% 353	717	3.97

Pesquisa CPA 2023 - Alunos de Pós-Graduação

P9 Instalações das clínicas/atividades práticas apropriadas à aprendizagem.

Responderam: 717 Ignoraram: 0

3.9   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	7.11%	9.90%	16.32%	20.50%	46.16%	717	3.89
	51	71	117	147	331		



## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES

Pesquisa CPA 2023 - Professores

P8 Os ambientes e equipamentos das salas de aulas são adequados ao curso.

Responderam: 53 Ignoraram: 5

4.3   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	1.89%	9.43%	1.89%	30.19%	56.60%	0.00%	53	4.30
	1	5	1	16	30	0		

Pesquisa CPA 2023 - Professores

P10 O acesso via Wi-Fi é adequado.

Responderam: 53 Ignoraram: 5

4.0   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	3.77%	11.32%	9.43%	35.85%	39.62%	0.00%	53	3.96
	2	6	5	19	21	0		

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

P6 Os ambientes e equipamentos destinados ao meu trabalho são adequados.

Responderam: 226 Ignoraram: 26

4.0   
average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	0.44% 1	13.27% 30	7.52% 17	38.50% 87	39.82% 90	0.44% 1	226	4.04

Pesquisa CPA 2023 - Colaboradores

P7 O acesso via Wi-fi é adequado

Responderam: 226 Ignoraram: 26

3.8 

average rating



	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO PARCIALMENTE	NEUTRO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO TOTALMENTE	N/A	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
👍	7.08% 16	10.18% 23	13.72% 31	30.53% 69	35.84% 81	2.65% 6	226	3.80

## **APRECIÇÃO GERAL DO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

Assim como nos demais anos do ciclo avaliativo 2021-2023, a infraestrutura é bem avaliada por todo o corpo discente, com avaliação positiva acima de 70,00% para todos os itens avaliados. A cada ano a IES revisa e reorganiza seus espaços físicos visando maior conforto nos seus ambientes e modernização dos seus equipamentos e recursos tecnológicos.

Os menores percentuais de concordância se referem aos ambientes de equipamentos dos ambientes de aulas/atividades práticas do curso de Medicina. Esses ambientes são externos à IES e provenientes de convênios. Atualmente a IES conta com ambientes de prática conveniados para as atividades do curso de Medicina.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLETADAS**

Os dados coletados pela CPA evidenciam satisfação geral com os cursos oferecidos pela IES, corroborada pelos critérios metodológicos (de ensino), de atendimentos e infraestrutura. A IES também oferece oportunidades de participação em atividades de pesquisa e extensão.

A comparação com os anos anteriores não pode ser feita de maneira exata pela mudança do instrumento avaliativo em 2023, com fraseamento diferente, mesmo quando o mesmo critério era avaliado. Na avaliação dos atendimentos, por exemplo, em 2021 e 2022 a questão era se o atendimento era realizado "de forma adequada". Já no questionário atual, a palavra "satisfação" foi explícita em diferentes itens do questionário. De todo modo, continuam elevados os graus de satisfação com os atendimentos do Apoio ao Estudante e Biblioteca, além da satisfação com a estrutura física disponível ao desenvolvimento do aprendizado.

Na avaliação qualitativas do questionário, os comentários foram organizados em categorias, organizados a seguir em nuvens de palavras (software WordItOut) para apresentação:



Com base na análise dos dados é necessário que a CPA informe que dentre os problemas apontados, alguns foram plenamente solucionados, outros têm ações direcionadas já em andamento (cujo efeito será avaliado no próximo ciclo de CPA).

Ações já realizadas antes da publicação do presente relatório:

1. Opção de alimentação no Bloco M, inaugurada em fevereiro de 2024 (Figura 9):





2. Remanejamento das vagas de colaboradores e docentes, troca da gestão do estacionamento da faculdade e novo convênio com hipermercado localizado ao lado da IES, iniciado em janeiro de 2024 (Figura 10):



3. Ampliação dos espaços de convivência de uso livre no Bloco M, inaugurados em fevereiro de 2024 (**Figuras 11 e 12**):



4. Criação de núcleo de avaliação para o curso de Medicina (núcleo AVALIA) com a intenção de melhoria dos processos avaliativos e reformulação do sistema de avaliação.
5. Reorganização do NAP visando otimizar a atenção ao estudante que enfrenta dificuldades no percurso de sua formação.

Por outro lado, algumas solicitações de melhoria ainda persistem, conforme registro a seguir.

- **Modernização da clínica de odontologia Bloco A**
- **Trocar bancos laboratório Bloco B**
- **Ampliação do Expurgo/CME**
- **Elevador do bloco B em constante manutenção**
- **Trocar bebedouros Bloco A**
- **Custeio de material e EPIS para as aulas práticas**
- **Melhoria no Wi-Fi**
- **Melhoria dos espaços para alimentação e opções de alimentação**
- **Troca de equipamentos multimídia (equipamentos mais modernos)**
- **Troca de equipamentos de ar-condicionado nas salas de aula (equipamentos mais modernos)**
- **Incentivo aos programas de intercâmbio e estágios com iniciativa privada**
- **Gráfica na instituição**

No Relato Institucional transcrito no **Eixo I**, a CPA faz uma primeira abordagem acerca do PDI, principalmente no que se refere ao planejamento de metas, implementação das ações e sua efetividade. De todo modo, parte importante do levantamento que se segue em vários dos Eixos e dimensões indicadas, deverá estar referida às propostas do PDI vigente.

Quanto à prestação de serviços, a IES contabiliza aproximadamente 200 mil atendimentos odontológicos por ano. Paralelamente, as parcerias estabelecidas com instituições públicas contribuem para a resolução de demandas da comunidade, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

No que diz respeito à responsabilidade social na área ambiental proposta no PDI, a CPA destaca que a IES prima pela formação e capacitação de profissionais



de saúde socialmente e ambientalmente responsáveis. A Faculdade caracteriza-se como um espaço de produção de conhecimento na área de políticas públicas de saúde, oferecendo oportunidade de educação continuada a profissionais oriundos de longínquas regiões brasileiras, de modo que estes possam contribuir para superação das desigualdades sociais em suas cidades de origem.

No que se refere à conscientização em defesa do meio ambiente, a IES possui uma Política Ambiental denominada EcoMandic, que implementa palestras sobre temas conjunturais relacionados ao assunto, para docentes e corpo técnico-administrativo. Possui também o Programa de Descarte Consciente voltado à educação dos alunos de graduação e pós-graduação. Por meio de vídeo educativo e aulas de Biossegurança, os estudantes têm acesso às condutas para o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde gerados na instituição, reduzindo os riscos ocupacionais e evitando prejuízos à saúde pública e ao meio ambiente. Na graduação em odontologia, tais aulas são ministradas nas disciplinas de Atenção Integrada em Odontologia, Clínica Integrada e Integração Curricular. Na pós-graduação, as aulas ocorrem no início dos cursos.

Após a reforma da matriz curricular, a inclusão da temática étnico-racial e de cultura afro-brasileira, apontada como relevante para a responsabilidade social da IES, acontece no Eixo de profissionalismo, nos módulos de Ética e Cidadania. Além disso, semestralmente, a Prova Integrada conta com questões de Formação Geral, que são baseadas em textos previamente disponibilizados para leitura dos estudantes. Além disso, a temática é abordada em atividades culturais, como Sarau Mandic e Cine Mandic, por meio da discussão de filmes e atividades artísticas.

No que concerne às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a CPA optou por analisar as informações de caráter geral que norteiam as ações acadêmicas. A CPA constata nos documentos que apresentam as intenções e estratégias da gestão acadêmica da SLMandic, notadamente no PDI, que há uma ênfase grande na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a convicção de que a inserção do aluno tanto em atividades práticas, quanto em atividades de pesquisa e extensão fomentando um ensino de qualidade.

Em 2016, em análise documental e nos instrumentos de consulta direta à comunidade acadêmica, foi apontada a **necessidade da implantação de estratégias diferenciadas de ensino nos cursos de graduação**. Com base nesta

demanda, a CPA constatou, em 2017, a implementação de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), denominado BlackBoard, e para sua efetiva realização, ocorreram duas capacitações com técnicos da empresa contratada e técnicos de TI da IES, e a partir dessa etapa, também foram oferecidos cursos adicionais e suporte permanente aos docentes, sendo, os mesmos, realizados nas dependências da instituição.

Além disso, a cada início de período letivo e em oficinas longitudinalmente ao longo dos semestres, são oferecidas capacitações aos docentes na área de estratégias e metodologias de ensino inovadoras, reportando-se às aplicabilidades e experiências docentes com o uso de tecnologias em AVA. No decorrer dos últimos 3 anos, houve uma intensa ampliação no uso desta plataforma como ambiente de apoio ao ensino presencial.

Em relação às atividades de iniciação científica há um esforço crescente no desenvolvimento de pesquisa constatado na produtividade docente. Um indicador bastante significativo desta produção refere-se ao X SEMIC – Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, realizada em 2023, com a participação de professores e alunos dos cursos de graduação em Medicina e em Odontologia. Foram apresentados durante o evento 109 trabalhos.

Ademais, palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público (como as inserções radiofônicas transmitidas pela rádio Joven Pan que estão descritas em detalhes na aba “Visibilidade”), assim como as palestras proferidas pelos docentes reforçam o comprometimento na disseminação do conhecimento contando com o apoio do setor de marketing.

Ao analisar as políticas de atendimento aos discentes da graduação nos 2 últimos anos, a maioria dos alunos está satisfeita com o atendimento na IES, dado que se concretiza também em 2023.

A CPA disponibilizará à Comissão Avaliadora dados longitudinais do **Programa de Acompanhamento de Egressos** que consta como uma das políticas de atendimento discente no PDI vigente. O instrumento de pesquisa utilizado combinou diferentes tipos de questões, com vistas ao adequado aproveitamento das informações coletadas, sendo que podemos destacar o uso de escala de Likert, NPS, Ciage-EVR, questões abertas (dissertativas) e o “Critério Brasil” para

classificação socioeconômica. Foram avaliados os seguintes indicadores:

- Qualidade dos Professores;
- Atualização dos Professores;
- Didática dos Professores;
- Infraestrutura dos Laboratórios;
- Infraestrutura das Salas de Aula;
- Atividades Clínicas;
- Infraestrutura das demais dependências da unidade em que estudou;
- Localização da unidade em que estudou.

Observa-se que que é grande o percentual de alunos com expectativa alta e realidade alta.

O corpo docente é importante como fator de decisão para o ingresso na Mandic e seu EVR reforça a imagem de uma IES formada por uma equipe de qualidade. Nas últimas pesquisas observou-se alta a expectativa em relação a este item, cuja percepção de entrega não frustrou os egressos. Os alunos consideram que as exigências do mercado de trabalho são compatíveis com a recebida em seu curso na SLMandic. Após a finalização do curso na SLMandic, a maioria dos alunos se consideram preparados para atuar no mercado de trabalho. Mais da metade dos alunos entrevistados atrelam pelo menos 70% seu preparo profissional, influência da SLMandic. Além disso, a maioria dos egressos escolheriam estudar na SLMandic novamente.

Sobre as **políticas de gestão** da SLMandic, a CPA abordará alguns aspectos que foram destacados no desenvolvimento e que representam parte dos compromissos assumidos pela IES com seus colaboradores docentes e técnicos-administrativos nas últimas avaliações.

Um dos aspectos fundamentais da política de gestão de pessoas quanto aos docentes é a ênfase na qualificação, com menção a capacitação permanente e a formação dos docentes para as atividades didáticas, realizadas no início de cada

semestre e no decorrer do semestre letivo, mantendo acompanhamento diário, por meio das coordenações dos cursos.

Relata ainda que o programa de formação e capacitação permanente de Preceptores e de Técnicos-administrativos da medicina estão vinculados com a área de Atenção Primária à Saúde - APS. As coordenações mantem-se à disposição dos professores para orientação quanto às fragilidades e problemas pontuais e específicos.

No que se refere ao conjunto do corpo técnico-administrativo, a CPA recolheu elogios, dando conta de existência de treinamento adequado para os funcionários de cada um dos setores da faculdade.

Há constante revisão dos documentos regulatórios institucionais em razão das adequações das DCNs vigentes. Tais trabalhos demonstram intensa movimentação com vistas a incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento, nos últimos anos, tendo como consequência, processos de avaliação e redimensionamento de estruturas de gestão.

Há um esforço contínuo, como premissa de gestão no PDI, no aprimoramento do sistema de comunicação das atividades da SLMandic para todos os seus segmentos, principalmente juntos aos alunos. A CPA se integra neste esforço e tem encontrado apoio permanente na IES em suas atividades de sensibilização e no esforço de alcançar o conjunto da comunidade acadêmica.

Outra premissa importante no PDI da SLMandic refere-se à dimensão de organização e gestão e o aprimoramento dos sistemas de administração, podendo entender inclusa neste parâmetro os sistemas de computação, arquivos e registros. A CPA buscou a opinião dos colaboradores técnicos administrativos sobre o tema e, constatou que a grande maioria considera esses aspectos eficientes. Os colaboradores relatam ter boa relação com seus colegas de trabalho e reconhecem que o clima organizacional é bom e os sistemas são eficientes.

A **sustentabilidade financeira** da IES é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários.

**Sobre a infraestrutura**, com base na descrição reproduzida no eixo 5 do desenvolvimento a CPA enfatiza a importância da estrutura física da IES para o

ensino, pesquisa e assistência à saúde da população regional.

O PDI aponta que a estrutura física da SLMandic, encontra-se totalmente adaptada para o atendimento aos portadores de deficiências físicas constituindo-se de rampas de acesso, elevadores, piso tátil, vagas no estacionamento e banheiros especiais. Nos últimos anos foram realizadas instalação de elevadores ou rampas e a faculdade também conta com equipamentos específicos para a mobilidade de portadores de necessidades especiais.

A CPA reforça que as instalações físicas da Unidade Campinas contam com elevadores e/ou rampas de acesso aos departamentos, clínicas, laboratórios de pesquisa e aos departamentos localizados em andares superiores, sendo também oferecido um sistema com cadeira “Salvaescalera móvel” que permite total autonomia ao usuário. Nos espaços onde o acesso é feito por escadas, é disponibilizado um equipamento para o transporte de cadeiras de rodas, proporcionando a locomoção deste transporte nas escadas. Ponderando-se o que afirmaram os funcionários de Campinas, é necessário levar em consideração, a ausência de um espaço para que os pacientes com necessidades especiais, oriundos de outros municípios, permaneçam durante o dia todo, na Instituição, pois muitos se locomovem com auxílio de transportes concedidos pelas prefeituras da região, e aguardam longos períodos de espera. Esta é uma realidade bastante frequente nas clínicas de odontologia e deve ser considerada pela IES como fator a ser focado, com vistas ao conforto dessas pessoas.

Atendendo as reivindicações apontadas na pesquisa CPA 2022 principalmente no que se refere a ampliação das áreas para descanso e salas de tutoria, a CPA informa que essas proposições foram atendidas.

Queixas relativas ao Wi-Fi, atendimento do restaurante e cantina e aumento do número de vagas no estacionamento se repetiram na pesquisa CPA 2023. Diante de tais aspectos, a CPA apresentou à Direção essas novas e soluções de melhorias já foram implementadas no último período de férias escolares conforme no texto a seguir.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

A CPA busca a cada avaliação, fazer uma revisão crítica de metas frente à efetiva implementação das sugestões propostas pela comunidade acadêmica e divulgação das melhorias alcançadas. Para melhor visualização da análise realizada nos anos de 2021 a 2023, a seguir está apresentado um quadro de acompanhamento das metas do plano de melhoria institucional:

### Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos

Com relação às principais reivindicações da comunidade acadêmica e às questões a elas relativas, apontadas nos dois últimos relatórios de autoavaliação institucional da SLMandic (2021-2023), destacam-se as ações descritas nos quadros a seguir:

AÇÕES		IMPLEMENTAÇÃO
2 0 2 1	Melhoria no atendimento e preços do restaurante.	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhoria do sinal de WiFi.	Apesar de ter sido ampliado o número de antenas, ainda será necessário revisar e rede de wi-fi disponível.
	Melhoria nas plataformas TOTVS, BlackBoard, Odontosig e Meu RH.	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhor divulgação dos cursos de pós pelo marketing.	Realizado com êxito, conforme retorno do setor comercial e dos setores de projetos científicos em atendimento à comunidade.
	Mudança do uniforme para período de verão.	Finalizado.
	Espaço para micro-ondas e geladeira.	A demanda será encaminhada à direção.
	Cadeira mais ergonômicas para funcionários.	A demanda será encaminhada à direção.
	Atualização/ substituição dos computadores.	A demanda será encaminhada à direção.
	Aumento da segurança no estacionamento dos funcionários.	A demanda será encaminhada à direção.
	Modernização das clínicas e laboratórios de graduação. Odontologia.	Em processo.
	Ampliar o número de salas para estudo em grupo.	Finalizado.
	Melhorar o atendimento dos bedéis aos professores	A demanda será encaminhada à direção.

<b>AÇÕES</b>		<b>IMPLEMENTAÇÃO</b>
	Melhoria no atendimento e preços do restaurante.	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhoria do sinal de WiFi.	Apesar de ter sido ampliado o número de antenas, ainda será necessário revisar e rede de wi-fi disponível.
	Melhoria nas plataformas TOTVS e BlackBoard.	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhorar o atendimento dos bedéis.	A demanda será encaminhada à direção.
	Conserto dos micro-ondas rooftop.	A demanda será encaminhada à direção.
	Cadeira mais ergonômicas para funcionários.	A demanda será encaminhada à direção.
	Avaliar o uso da Inteligência Artificial Virtual como CHATGPT e tecnologias similares.	A demanda foi encaminhada à direção.
2	Revisar os módulos do sistema TOTVS RM voltados à gestão acadêmica.	A demanda foi encaminhada à direção.
0		
2	Redimensionar as instalações da cantina do Bloco M.	A demanda foi encaminhada à direção.
2	Redimensionar os ambientes e equipamentos dos laboratórios de graduação e pós-graduação.	A demanda foi encaminhada à direção.
	Dar continuidade à manutenção dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas.	A demanda foi encaminhada à direção.
	Redimensionar o espaço destinado aos estudantes na biblioteca.	A demanda foi encaminhada à direção.
	Instalar coberturas de proteção para intempéries entre os blocos A e B.	A demanda foi encaminhada à direção.
	Modernizar a Clínica Odontológica de Graduação – bloco A.	A demanda foi encaminhada à direção.

AÇÕES		IMPLEMENTAÇÃO
2 0 2 3	Melhoria no atendimento e preços do restaurante	Em atendimento às demandas relativas aos restaurantes, em fevereiro de 2024 também foi instalada uma nova cafeteria no Bloco M.
	Solicitação de espaço para almoço – colaboradores	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhoria no atendimento e valor do estacionamento	Houve substituição da gestão terceirizada do estacionamento em janeiro de 2024.
	Melhoria do sinal de WiFi	Houve substituição das antenas de acesso Wi-Fi, ampliando o sinal à rede de internet.
	Ampliar a oferta de salas de tutoria (solicitação Medicina)	A demanda será encaminhada à direção.
	Melhoria dos campos de prática para Medicina.	Em andamento: em 2023 foi reformulada a gestão e inserção dos estudantes na Clínica Mandic. Levar a demanda de aumento da segurança no Complexo Hospitalar Ouro Verde à direção.
	Mais laboratórios de anatomia e mais tempo de uso para estudo.	Nas férias escolares de janeiro foi feita reforma dos laboratórios de anatomia para ampliação do uso.
	Melhoria do espaço nos refeitórios.	A demanda será encaminhada à direção.
	Mais opções de alimentação saudável.	A demanda será encaminhada à direção.
	Mais opções de estágios / intercâmbio.	A demanda será encaminhada à direção.
	Organização das semanas de avaliação (sobrecarga de provas).	A demanda foi levada à coordenação para organização da semana avaliativa.
	Melhorar as avaliações processuais.	A demanda foi encaminhada ao núcleo AVALIA.
Modernizar a Clínica Odontológica de Graduação – bloco A..	A demanda foi encaminhada à direção.	

No contexto da autoavaliação, no tocante às políticas de pessoal, há que se registrar o esforço das Diretorias Executivas em criar mapeamentos de seus serviços e processos e em desenvolver ações de capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.



Considerando o exposto, a CPA reafirma o seu propósito de ir além dos critérios utilizados no processo de autoavaliação institucional propostos pelo SINAES, com o objetivo de captar singularidades da instituição, buscando manter a excelência dos serviços prestados.

### **Avaliação externa dos cursos de graduação**

O desempenho dos estudantes do curso de Graduação de Odontologia nos ENADEs dos anos de 2013 e 2016 foram classificados com conceito 5, máximo. Os alunos concluintes do curso de Medicina realizaram o seu primeiro ENADE no ano de 2019. Considerando os dados divulgados até 2016 o desempenho dos alunos de Odontologia é consequência do conjunto de ações que foram implementadas abrangendo infraestrutura, corpo docente, integração curricular e busca continuada pela excelência. A CPA verificou que o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e as DCNs do curso de Odontologia norteiam as decisões do Projeto Pedagógico no NDE. Também constatou que os resultados obtidos podem ser resultantes da carga horária do curso que é cerca de 50% maior da indicada nas DCNs, da integração entre as disciplinas por eixos de ensino e das políticas de atendimento individualizadas.

Em 2019 foram apresentados no Relatório Enade informações sobre o desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES. A prova foi resolvida por 33 estudantes concluintes do curso de Odontologia e 77 concluintes do curso de Medicina. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5, e a IES atingiu conceito 3 e 4 para os cursos de Medicina e Odontologia, respectivamente. Os resultados do Questionário do Estudante que aborda temas relacionados a percepção do estudante sobre os recursos físicos e pedagógicos do Curso e a qualidade do ensino oferecido apontaram altos índices de satisfação dos alunos.

Os concluintes dos cursos de graduação de Medicina e Odontologia fizeram a prova do ENADE no dia 26 de novembro de 2023. A divulgação dos resultados: Boletim de Desempenho Individual do Estudante; Microdados; Relatórios de Cursos, IES e Síntese de Área; Conceito Enade será realizada até 10 de setembro de 2024.

A CPA dispõe do conjunto de resultados obtidos nos últimos atos regulatórios da IES relativos aos processos de credenciamento institucional e de reconhecimento do curso de medicina, ambos com conceitos finais faixa 5,00, sendo que, no credenciamento do curso de medicina, foram atribuídos conceito 5,00 em todas as dimensões avaliadas. As visitas in loco, foram realizadas na IES em dezembro de 2018.

### **Evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES**

Os resultados alcançados pela IES nos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como os indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores para as IES demonstram a assertividade da SLMandic no que se refere ao permanente desenvolvimento de sua qualidade acadêmica. Esses resultados podem ser evidenciados pelo alto índice de satisfação dos envolvidos nesta pesquisa.

Para além dos indicadores oficiais, são ainda evidências desta interação entre os resultados das avaliações e seu impacto na IES, o quadro de implementações de propostas da CPA nos últimos anos, assim como a iniciativa da gestão acadêmica de revisar o PDI vigente.

Ademais, com os resultados obtidos nas avaliações externas pelas quais a IES passou no ano de 2018, podemos constatar, como já apontado em nosso Projeto de Autoavaliação Institucional, que os indicadores qualitativos e quantitativos, guardam significativa proximidade com os instrumentos de avaliação externa.

Desta forma, buscaremos ampliar e manter as seguintes estratégias para integrar o processo de autoavaliação:

#### 1. Internamente:

- Propor às coordenações de curso, a leitura dos resultados das pesquisas CPA junto aos Colegiados de Curso, buscando, desta forma agregar novos

elementos com vistas ao maior acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;

- Da mesma forma, propor aos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos aprofundamento quanto à análise dos currículos dos cursos ao final de cada ano letivo;
- Aperfeiçoamento contínuo do processo de coleta de dados referentes aos diversos setores institucionais e em especial nas unidades externas, com vistas à maior participação em busca de maior credibilidade e confiabilidade dos resultados obtidos.

## 2. Externamente:

- utilizar e analisar os dados globais de avaliação de desempenho dos estudantes no último ENADE e dos ENADES 2019, disponibilizados pelo INEP.;
- utilizar e analisar os dados dos relatórios de avaliação dos cursos existentes, seja de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento;
- utilizar os dados obtidos em avaliações dos órgãos de classe, quando produzidos, para ampliar a participação e conhecimento da realidade acadêmica.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade São Leopoldo Mandic tem se tornado cada vez mais ativa na IES e prioriza a cada nova avaliação ações voltadas para uma instituição participativa, no qual todos os segmentos da comunidade acadêmica têm o poder de gerar subsídios para a melhoria dos processos, e conseqüente crescimento da IES.

A Comissão Própria de Avaliação conclui que a Faculdade São Leopoldo Mandic encontra-se em conformidade com as normas e procedimentos legais para atender ao processo de formação de seus estudantes contribuindo para a formação

de profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Os processos acadêmicos, pedagógicos, normativos e gerenciais da SLMandic encontram-se permanentemente em transformação e aperfeiçoamento e a CPA contribui de maneira efetiva para que todos os processos da IES ocorram de forma clara e eficiente.

Deste modo, a CPA percebe que a SLMandic tem trabalhado no sentido de aprimorar seus processos de avaliação e planejamento, adotando clareza e transparência na divulgação das informações, junto à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores.

Os resultados da avaliação interna são divulgados à comunidade acadêmica por meio de cartazes impressos, afixados em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais e site institucional.

A função principal da CPA deve ser a de garantir o pleno conhecimento da realidade institucional, com vistas à coleta de percepções, expectativas de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, buscando, cada vez mais, a manutenção da excelência da instituição.